



Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

LEI Nº 6.490, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2010

Aprova o Plano Municipal de Educação para o biênio de 2011/2012, elaborado pelo Conselho Municipal de Educação.

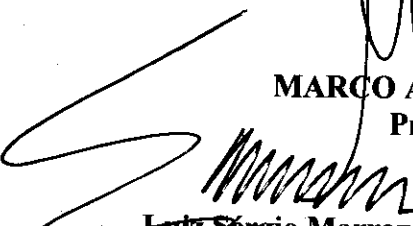
O **Prefeito do Município de Mogi das Cruzes**;
Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu promulgo a seguinte lei:

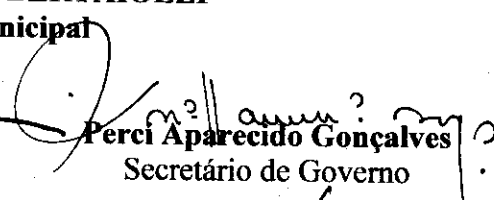
Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Educação para o biênio 2011/ 2012, composto por 125 (cento e vinte e cinco) laudas, elaborado pelo Conselho Municipal de Educação nos termos do artigo 204, da Lei Orgânica do Município de Mogi das Cruzes, cujo texto fica fazendo parte integrante da presente lei.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 22 de dezembro de 2010, 450º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI
Prefeito Municipal

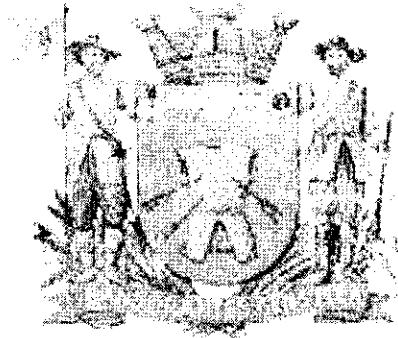

Luiz Sérgio Marrano
Secretário de Gabinete do Prefeito


Perci Aparecido Gonçalves
Secretário de Governo


José Antonio Ferreira Filho
Secretário de Assuntos Jurídicos


Maria Geny Borges Avila Horle
Secretária de Educação

Registrada na Secretaria de Governo - Departamento de Administração e publicada no Quadro de Editais da Prefeitura Municipal em 22 de dezembro de 2010.



**Prefeitura Municipal
de Mogi das Cruzes**

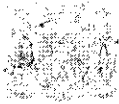
Secretaria de Educação

**Plano Municipal de Educação
2011 - 2012**

Mogi das Cruzes, Novembro de 2010.



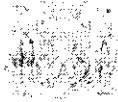
[Handwritten signatures and initials]



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

SUMÁRIO

A – Apresentação e Histórico.....	4
B – Fundamentação Teórica/ Objetivos e Prioridades	55
C – Educação Básica	57
C.1 – Educação Infantil	59
C.2 – Educação Fundamental	66
C.3 – Educação Especial	81
C.4 – EJA.....	90
D – Educação Profissional.....	99
E – Profissionais da Educação.....	103
F – Gestão Democrática	114
G – Financiamento da Educação	118

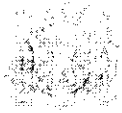


Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

Educação com qualidade social em Mogi das Cruzes/SP



[Handwritten signature]



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

A – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

Apresentação

O PME é um documento que visa contemplar as dimensões e os anseios da população estudantil e seus responsáveis, e está embasado em sua história cultural e na busca de uma sociedade mais igualitária, em que os sujeitos sejam competentes o suficiente para acompanhar o desenvolvimento social e cultural dos tempos atuais.

Considerando a necessidade do estabelecimento de registros da intenção política no âmbito educacional, em termos de aporte de recursos financeiros, nos limites e capacidades para responder ao desafio de oferecer uma educação de qualidade, o Plano constitui uma peça de planejamento no sentido de apontar as diretrizes previstas nos objetivos educacionais mais amplos legalmente previstos e o comprometimento para atingir as metas estabelecidas.

Consiste no propósito do Poder Público em desenvolver um conjunto de estratégias com as quais responderá as demandas educacionais, no biênio 2010-2011.

Constituíram subsídios para a preparação desse documento estudos, pesquisas, avaliações internas e externas, contatos, reuniões de posicionamento e tomadas de decisão, que apontaram as expectativas a serem contempladas na elaboração do Plano Municipal de Educação.

Em síntese, o Plano Municipal de Educação, define as diretrizes para a gestão municipal, bem como metas para cada nível e modalidade de ensino, atendidos pelo poder público municipal, visando a formação, valorização do magistério e demais profissionais da educação.

Desta forma, o Plano Municipal de Educação objetiva proporcionar educação com qualidade e responsabilidade social, diminuindo as desigualdades sociais e culturais erradicar o analfabetismo, ampliar o nível de escolaridade da população e, propiciar a qualificação para o trabalho.

Em reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação, ocorrida em 28 de outubro de 2010, este plano foi aprovado em plenária, por unanimidade.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

1. INTRODUÇÃO

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

1.1.1. HISTÓRICO

Há controvérsias a respeito da data e do fundador de Mogi das Cruzes. Oficialmente, a fundação remonta a 1560, quando Brás Cubas obtendo uma sesmária, estabeleceu ali uma fazenda.

Estudos realizados divergem desta corrente, alegando que, até 1594, havia na região de M'Boy-Gy, "Rio das Cobras", os índios "pés largos", tão ferozes que impossibilitavam a ocupação por brancos. Naquele ano, os silvícolas foram afastados e a região passou a oferecer condições de colonização.

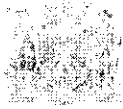
Em 1601, Dom Francisco de Souza, Governador Geral, contratou Gaspar Vaz, para abertura de um caminho de acesso às Minas Gerais, ligando São Paulo a Boigy - depois Mogi das Cruzes.

Gaspar Vaz fez a estrada e se instalou com a família no novo núcleo. A partir daí, o Governador foi concedendo sesmarias no lugarejo aos primeiros povoadores: Gaspar Vaz, Francisco Vaz Coelho, Domingos Agostim, Blaz de Piña, Padre João Alvares, Antônio Fernandes, e outros.

Em 1611, os povoadores requereram ao Governador que elevasse o povoado à vila, sendo atendidos, por Provisão de Dom Luís de Souza.

Foi instalado o pelourinho, tomando o nome de Santa Anna de Mogi Mirim ("Mirim"), que na língua tupi significa "pequeno", logo incorporado ao nome porque o povoado era de fato bem pequeno.

Em virtude de sua localização, a vila tornou-se passagem obrigatória das bandeiras que se dirigiam para as minas, servindo dentre outras funções, como centro de abastecimento dos desbravadores. Em 1800, já era bem desenvolvido, possuindo muitas fazendas de café e destilarias de álcool.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Aos poucos, o nome da povoação perdeu o "Mirim" e o "Santa Anna" e ganhou o "das Cruzes" que, conforme acreditam os estudiosos, deveu-se ao fato de, na época, existirem treze cruzeiros de madeira, enterradas no chão, para marcar as divisas entre São Paulo e Moji.

1.1.2. FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

A antiga povoação de Boji tomou posteriormente o nome de Mogi das Cruzes.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Sant'Anna de Moji-Mirim tempos depois passou a chamar-se Sant'Anna de Moji das Cruzes, por provisão de 17 de agosto de 1611.

Tornou-se cidade por lei provisional nº 5, de 13 de maio ou março de 1855. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Mogi das Cruzes (Moji das Cruzes) se compõe de 3 distritos: Mogi das Cruzes, Arujá e Itaquaquecetuba. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Mogi das Cruzes se compõe de oito distritos: Moji das Cruzes, Arujá, Biritiba-mirim, Itaquaquecetuba, Poá, Sabaúna, Suzano e Taiapuêba.

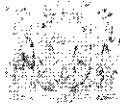
Em divisões territoriais datadas de 31-12-1936 e 31-12-1937, bem como no quadro anexo ao decreto-lei Estadual nº 9073, de 31 de março de 1938, o município de Mogi das Cruzes compreende o único termo judiciário da comarca de Mogi das Cruzes e permanece com 8 distritos: Mogi das Cruzes, Arujá, Biritiba-Mirim, Itaquaquecetuba, Poá, Sabaúna, Suzano e Taiapuêba.

Pelo decreto Estadual nº 9775, de 30 de novembro de 1938, o município de Mogi das Cruzes, perdeu o distrito de Arujá para o município de Santa Isabel.

Em 1939-1943, o município de Mogi das Cruzes era composto dos distritos de Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim, Itaquaquecetuba, Poá, Sabaúna, Santo Ângelo, Suzano e Taiapuêba.

Em razão do decreto-lei Estadual nº 14334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro territorial para vigorar em 1945-1948, o município de Mogi das Cruzes ficou composto dos distritos de Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim, Jundiapéba (Ex-Santo Angelo) Itaquaquecetuba, Poá, Sabaúna, Suzano e Taiapuêba.

A Lei Estadual nº 23, de 24 de dezembro de 1948, desmembrou do município de Moji das Cruzes o distrito de Poá. Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o município passou a



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

ser constituído de 6 distritos: Mogi das Cruzes, Biritiba-Mirim, Brás Cubas, Jundiapéba, Sabaúna, Taiaçupeba.

A Lei Estadual nº 8092, de 28 de fevereiro de 1964, desmembrou do município de Mogi das Cruzes o distrito de Biritiba-Mirim, e Lei no 3198, de 23 de dezembro de 1981, cria os distritos de Biritiba-Ussu e Cezar de Souza e incorpora ao município de Mogi das Cruzes.

Em 01 de junho 1995, o município é constituído de sete distritos: Mogi das Cruzes, Biritiba-Ussu, Brás Cubas, Cezar de Souza, Jundiapéba, Sabaúna e Taiaçupeba.

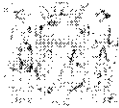
Em divisão territorial datada de 15 de julho 1999, o município é constituído de oito distritos, incluindo-se, dessa forma, o Distrito de Quatinga, à lista incorporada, em 01/06/1995.

Área e Divisão Administrativa

A área total oficial do Município é de 721 km², assim distribuída pela Sede e pelos Distritos:

Áreas do município segundo o uso	Km ²	%
Área de Proteção aos Mananciais	358,00	49,00
Área Urbana	240,44	28,60
Área Rural	480,56	71,40

Distritos	Km ²
Sede	305,0
Biritiba-Ussu	70,00
Brás Cubas	36,00
Cezar de Souza	29,00
Jundiapéba	50,00
Sabaúna	78,00
Taiaçupeba e Quatinga	153,00



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

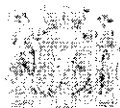
1.1.3. – DADOS ESTATÍSTICOS - FONTE: IBGE

MOGI DAS CRUZES – SP		
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO 2009		
População estimada	375.268	pessoas
MORBIDADES HOSPITALARES 2008		
Óbitos hospitalares - Homens	752	óbitos
Óbitos hospitalares - Mulheres	589	óbitos
Óbitos hospitalares - doenças- infecciosas e parasitária	198	óbitos
Óbitos hospitalares - causas externas de morbidade e mortalidade	0	óbitos
Serviços de Saúde 2005		
Estabelecimentos de Saúde total	106	estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde SUS	43	estabelecimentos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total	1.068	leitos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público total	510	leitos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total	558	leitos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS	198	leitos
ENSINO - MATRÍCULAS, DOCENTES E REDE ESCOLAR 2008		
Matrícula - Ensino Fundamental - 2008	60.722	Matrículas
Matrícula - Ensino Médio - 2008	17.271	Matrículas



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

Docentes - Ensino Fundamental - 2008	2.956	Docentes
Docentes - Ensino Médio - 2008	1.290	Docentes
ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2008		
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	6.405	peessoas
Casamentos - registrados no ano - lugar do registro	2.567	casamentos
Separações judiciais - concedidas no ano - em 1ª instância - lugar da ação do processo	320	separações
Divórcios - concedidos no ano - em 1ª instância - lugar da ação do processo	445	divórcios
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA 2008		
Eleição municipal - Partido do candidato eleito	025	Partido
Eleição municipal - Número de votos do candidato eleito	103.439	Votos
Eleição municipal - Número de eleitores	248.955	Eleitores
PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS 2007		
PIB per capita	15.251	Reais
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS 2007		
Número de Agências	32	Agências
Finanças Públicas 2007		
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	30.195.132,00	Reais
Valor do Imposto Territorial Rural - ITR	135.093,00	Reais
ESTATÍSTICAS DO CADASTRO CENTRAL DE EMPRESAS 2008		
Número de unidades locais	10.081	Unidades

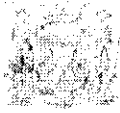


Piano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

Pessoal ocupado total	89.308	Pessoas
BASE TERRITORIAL		
Área da unidade territorial	714	Km ²

**DADOS SOBRE OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
NO PERÍODO DE 2000 A 2006**

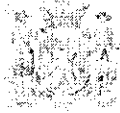
Unidades Territoriais	Grupo IPRS	Riqueza Municipal	Longevidade	Escolaridade
3503901 - Arujá	2	52	68	64
3505708 - Barueri	1	70	72	72
3506607 - Biritiba Mirim	5	37	70	53
3509007 - Caieiras	1	49	73	66
3509205 - Cajamar	2	57	69	64
3510609 - Carapicuíba	4	45	75	53
3513009 - Cotia	2	61	67	78
3513801 - Diadema	2	54	69	60
3515004 - Embu	2	49	71	48
3515103 - Embu-Guaçu	2	47	66	70
3515707 - Ferraz de Vasconcelos	5	41	67	56
3516309 - Francisco Morato	5	39	68	46
3516408 - Franco da Rocha	4	44	67	65
3518305 - Guararema	2	52	65	68
3518800 - Guarulhos	2	53	70	59
3522208 - Itapeverica da Serra	2	59	65	59



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

3522505 - Itapevi	2	50	71	51
3523107 - Itaquaquecetuba	4	44	72	39
3525003 - Jandira	2	55	72	58
3526209 - Juquitiba	2	47	69	70
3528502 - Mairiporã	2	48	69	68
3529401 - Mauá	1	54	71	65
3530607 - Mogi das Cruzes	1	50	71	68
3534401 - Osasco	2	59	70	63
3539103 - Pirapora do Bom Jesus	4	41	67	65
3539806 - Poá	4	44	69	73
3543303 - Ribeirão Pires	1	55	73	70
3544103 - Rio Grande da Serra	4	44	72	48
3545001 - Salesópolis	4	39	72	63
3546801 - Santa Isabel	3	41	71	70
3547304 - Santana de Parnaíba	2	70	76	57
3547809 - Santo André	1	58	74	76
3548708 - São Bernardo do Campo	1	62	76	65
3548807 - São Caetano do Sul	1	68	77	96
3549953 - São Lourenço da Serra	2	50	73	50
3550308 - São Paulo	1	64	74	69
3552502 - Suzano	2	50	71	64
3552809 - Taboão da Serra	2	56	70	60
3556453 - Vargem Grande Paulista	2	52	73	62

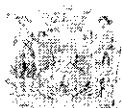
Fonte: SEADE – dados de 2000 a 2006



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

COMPONENTES DO INDICADOR DE ESCOLARIDADE - 2008

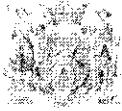
UNIDADES TERRITORIAIS	ESCOLARIDADE
3503901 - Arujá	64
3505708 - Barueri	72
3506607 - Biritiba Mirim	53
3509007 - Caieiras	66
3509205 - Cajamar	64
3510609 - Carapicuíba	53
3513009 - Cotia	78
3513801 - Diadema	60
3515004 - Embu	48
3515103 - Embu-Guaçu	70
3515707 - Ferraz de Vasconcelos	56
3516309 - Francisco Morato	46
3516408 - Franco da Rocha	65
3518305 - Guararema	68
3518800 - Guarulhos	59
3522208 - Itapeverica da Serra	59
3522505 - Itapevi	51
3523107 - Itaquaquecetuba	39
3525003 - Jandira	58
3526209 - Jquitiba	70
3528502 - Mairiporã	68



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

3529401 - Mauá	65
3530607 - Mogi das Cruzes	68
3534401 - Osasco	63
3539103 - Pirapora do Bom Jesus	65
3539806 - Poá	73
3543303 - Ribeirão Pires	70
3544103 - Rio Grande da Serra	48
3545001 - Salesópolis	63
3546801 - Santa Isabel	70
3547304 - Santana de Parnaíba	57
3547809 - Santo André	76
3548708 - São Bernardo do Campo	65
3548807 - São Caetano do Sul	96
3549953 - São Lourenço da Serra	50
3550308 - São Paulo	69
3552502 - Suzano	64
3552809 - Taboão da Serra	60

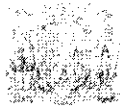
Fonte: SEADE -- dados de 2000 a 2006



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

**ESTIMATIVA PERCENTUAL DE PESSOAS ENTRE 15 A 17 ANOS QUE
CONCLUÍRAM O ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADES TERRITORIAIS	PERCENTUAL
3503901 - Arujá	78,9
3505708 - Barueri	80,7
3506607 - Biritiba Mirim	64,5
3509007 - Caieiras	75,4
3509205 - Cajamar	70,1
3510609 - Carapicuíba	64,2
3513009 - Cotia	90,5
3513801 - Diadema	69,1
3515004 - Embu	59,7
3515103 - Embu-Guaçu	80,8
3515707 - Ferraz de Vasconcelos	62,7
3516309 - Francisco Morato	60,6
3516408 - Franco da Rocha	74,2
3518305 - Guararema	79,3
3518800 - Guarulhos	65,6
3522208 - Itapecerica da Serra	69,6
3522505 - Itapevi	61,3
3523107 - Itaquaquecetuba	51,2
3525003 - Jandira	62,3
3526209 - Jujutiba	78,4
3528502 - Mairiporã	74,5



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

3529401 - Mauá	73,1
3530607 - Mogi das Cruzes	73,2
3534401 - Osasco	72,6
3539103 - Pirapora do Bom Jesus	71,3
3539806 - Poá	77,8
3543303 - Ribeirão Pires	83,4
3544103 - Rio Grande da Serra	57,2
3545001 - Salesópolis	76,1
3546801 - Santa Isabel	80,3
3547304 - Santana de Parnaíba	60,9
3547809 - Santo André	86,3
3548708 - São Bernardo do Campo	69,1
3548807 - São Caetano do Sul	98
3549953 - São Lourenço da Serra	50,6
3550308 - São Paulo	78,6
3552502 - Suzano	72,7
3552809 - Taboão da Serra	70,3
3556453 - Vargem Grande Paulista	71,9

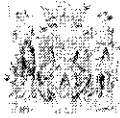
Fonte: SEADE - dados de 2000 a 2006



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

ESTIMATIVA PERCENTUAL DE PESSOAS ENTRE 15 A 17 ANOS COM PELO MENOS DE QUATRO ANOS DE ESTUDO

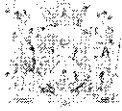
UNIDADES TERRITORIAIS	PERCENTUAL
3503901 - Arujá	99,9
3505708 - Barueri	99,9
3506607 - Biritiba Mirim	99,9
3509007 - Caieiras	99,9
3509205 - Cajamar	99,9
3510609 - Carapicuíba	99,9
3513009 - Cotia	99,9
3513801 - Diadema	99,9
3515004 - Embu	99,9
3515103 - Embu-Guaçu	99,9
3515707 - Ferraz de Vasconcelos	99,9
3516309 - Francisco Morato	99,9
3516408 - Franco da Rocha	99,9
3518305 - Guararema	99,9
3518800 - Guarulhos	99,9
3522208 - Itapeverica da Serra	99,9
3522505 - Itapevi	99,9
3523107 - Itaquaquecetuba	99,9
3525003 - Jandira	99,9
3526209 - Juquitiba	99,9
3528502 - Mairiporã	99,9



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

3529401 - Mauá	99,9
3530607 - Mogi das Cruzes	99,9
3534401 - Osasco	99,9
3539103 - Pirapora do Bom Jesus	99,9
3539806 - Poá	99,9
3543303 - Ribeirão Pires	99,9
3544103 - Rio Grande da Serra	99,9
3545001 - Salesópolis	99,9
3546801 - Santa Isabel	99,9
3547304 - Santana de Parnaíba	99,9
3547809 - Santo André	99,9
3548708 - São Bernardo do Campo	99,9
3548807 - São Caetano do Sul	99,9
3549953 - São Lourenço da Serra	99,9
3550308 - São Paulo	99,9
3552502 - Suzano	99,9
3552809 - Taboão da Serra	99,9
3556453 - Vargem Grande Paulista	99,9

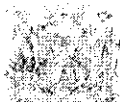
Fonte: SEADE – dados de 2000 a 2006



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

**ESTIMATIVA PERCENTUAL DE PESSOAS ENTRE 18 A 19 ANOS QUE
CONCLUÍRAM O ENSINO MÉDIO**

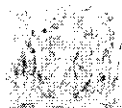
UNIDADES TERRITORIAIS	PERCENTUAL
3503901 - Arujá	50,2
3505708 - Barueri	52,3
3506607 - Biritiba Mirim	37,7
3509007 - Caieiras	55,2
3509205 - Cajamar	49,4
3510609 - Carapicuíba	49,5
3513009 - Cotia	54,9
3513801 - Diadema	48,1
3515004 - Embu	40,7
3515103 - Embu-Guaçu	56,6
3515707 - Ferraz de Vasconcelos	55,2
3516309 - Francisco Morato	40
3516408 - Franco da Rocha	49,3
3518305 - Guararema	48,9
3518800 - Guarulhos	49,6
3522208 - Itapeçerica da Serra	49,5
3522505 - Itapevi	42,1
3523107 - Itaquaquecetuba	36,4
3525003 - Jandira	51
3526209 - Juquitiba	54,4
3528502 - Mairiporã	52,8



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

3529401 - Mauá	57,8
3530607 - Mogi das Cruzes	59,8
3534401 - Osasco	57,6
3539103 - Pirapora do Bom Jesus	47,3
3539806 - Poá	64,6
3543303 - Ribeirão Pires	61
3544103 - Rio Grande da Serra	37,6
3545001 - Salesópolis	54,9
3546801 - Santa Isabel	58,2
3547304 - Santana de Parnaíba	42,9
3547809 - Santo André	70,5
3548708 - São Bernardo do Campo	55,4
3548807 - São Caetano do Sul	98,1
3549953 - São Lourenço da Serra	38,8
3550308 - São Paulo	56,5
3552502 - Suzano	59,4
3552809 - Taboão da Serra	53
3556453 - Vargem Grande Paulista	43,6

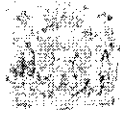
Fonte: SEADE – dados de 2000 a 2006



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

TAXA DE ATENDIMENTO DA PRÉ-ESCOLA
PARA AS CRIANÇAS DE 5 A 6 ANOS

UNIDADES TERRITORIAIS	PERCENTUAL
3503901 - Arujá	68,8
3505708 - Barueri	99
3506607 - Biritiba Mirim	72,2
3509007 - Caieiras	80,7
3509205 - Cajamar	93,6
3510609 - Carapicuíba	53,4
3513009 - Cotia	99,6
3513801 - Diadema	77,2
3515004 - Embu	58,1
3515103 - Embu-Guaçu	81,8
3515707 - Ferraz de Vasconcelos	63,2
3516309 - Francisco Morato	46,9
3516408 - Franco da Rocha	86,7
3518305 - Guararema	92,9
3518800 - Guarulhos	78,6
3522208 - Itapeccerica da Serra	72
3522505 - Itapevi	63,8
3523107 - Itaquaquecetuba	40,1
3525003 - Jandira	79,4
3526209 - Juquitiba	91,9
3528502 - Mairiporã	94,1



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

3529401 - Mauá	75,5
3530607 - Mogi das Cruzes	86,6
3534401 - Osasco	66,5
3539103 - Pirapora do Bom Jesus	96,3
3539806 - Poá	88,6
3543303 - Ribeirão Pires	67,8
3544103 - Rio Grande da Serra	68,8
3545001 - Salesópolis	67
3546801 - Santa Isabel	82,8
3547304 - Santana de Parnaíba	91,8
3547809 - Santo André	75,4
3548708 - São Bernardo do Campo	87,3
3548807 - São Caetano do Sul	91,8
3549953 - São Lourenço da Serra	92,2
3550308 - São Paulo	84,8
3552502 - Suzano	68,7
3552809 - Taboão da Serra	66,8
3556453 - Vargem Grande Paulista	87,6

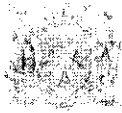
Fonte: SEADE – dados de 2000 a 2006



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

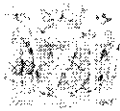
INDICADOR SINTÉTICO DE ESCOLARIDADE DOS MUNICÍPIOS DA GRANDE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2000 A 2006

Unidades Territoriais	Escolaridade (2000)	Escolaridade (2002)	Escolaridade (2004)	Escolaridade (2006)
681 - Região Metropolitana de São Paulo	43	52	54	66
3503901 - Arujá	37	45	53	64
3505708 - Barueri	43	55	61	72
3506607 - Biritiba Mirim	29	35	40	53
3509007 - Caieiras	43	50	50	66
3509205 - Cajamar	33	40	44	64
3510609 - Carapicuíba	32	40	41	53
3513009 - Cotia	37	56	62	78
3513801 - Diadema	38	49	49	60
3515004 - Embu	30	40	41	48
3515103 - Embu-Guaçu	35	48	48	70
3515707 - Ferraz de Vasconcelos	39	43	47	56
3516309 - Francisco Morato	23	27	31	46
3516408 - Franco da Rocha	35	46	51	65
3518305 - Guararema	38	54	56	68
3518800 - Guarulhos	39	43	49	59
3522208 - Itapecerica da Serra	31	42	45	59
3522505 - Itapevi	30	37	40	51
3523107 - Itaquaquecetuba	26	28	32	39
3525003 - Jandira	38	46	49	58
3526209 - Juquitiba	31	49	52	70



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

3528502 - Mairiporã	38	48	53	68
3529401 - Mauá	40	48	49	65
3530607 - Mogi das Cruzes	44	53	57	68
3534401 - Osasco	43	49	51	63
3539103 - Pirapora do Bom Jesus	34	43	48	65
3539806 - Poá	49	64	67	73
3543303 - Ribeirão Pires	48	58	61	70
3544103 - Rio Grande da Serra	35	41	45	48
3545001 - Salesópolis	34	43	56	63
3546801 - Santa Isabel	31	52	56	70
3547304 - Santana de Parnaíba	36	38	42	57
3547809 - Santo André	53	64	64	76
3548708 - São Bernardo do Campo	50	57	58	65
3548807 - São Caetano do Sul	63	89	89	96
3549953 - São Lourenço da Serra	26	35	41	50
3550308 - São Paulo	45	56	57	69
3552502 - Suzano	41	45	49	64
3552809 - Taboão da Serra	40	45	48	60
3556453 - Vargem Grande Paulista	34	44	49	62



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

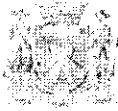
1.1.4. – PERFIL MUNICIPAL:

Mogi das Cruzes está situada a Leste da Região Metropolitana da Grande São Paulo, no compartimento hidrográfico do Alto Tietê-Cabeceiras, abrangendo uma área territorial de 714.35 km². Há aproximadamente 50 Km da nascente do Rio Tietê no município paulista de Salesópolis, vertente da Serra do Mar.

O divisor natural de águas é a Serra do Itapeti que abriga afluentes das Bacias do Paraíba do Sul e do Rio Tietê. A cidade também é cortada pelo compartimento hidrográfico pertencente à Bacia do Itapanhaú, que é considerada como o mais importante eixo de drenagem na Região Metropolitana da Grande São Paulo, por onde passa, rumo ao interior, o Rio Tietê.

A malha urbana da cidade desenvolve-se às margens de extensas áreas de várzeas, que cortam Mogi de leste a oeste, elevando, por conta disso, a preocupação do Município com as questões ambientais, principalmente tendo em vista o rápido crescimento sócio-econômico do município, do que decorrem algumas políticas públicas em prol da preservação e sustentabilidade como as listadas abaixo:

- inserção de parte do território municipal na área protegida através da legislação metropolitana de proteção aos mananciais (parte das bacias: do Tietê; do Taiaçupeba; do Jundiá; do Biritiba Mirim; do Itatinga);
- abrangência de parte da várzea do rio Tietê contida no Município (1.553,05 ha) pela APA - Área de Proteção Ambiental da Várzea do Tietê;
- abrangência de parte do território municipal (303,19 ha) na delimitação do Parque Estadual da Serra do Mar;
- abrangência de parte do território municipal (4.095,00 ha) na delimitação da Área Natural Tombada da Serra do Mar e Paranapiacaba;
- localização, ocupando área do Município (89,47 ha) da Estação Ecológica Estadual do Itapeti;



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- controle do uso e ocupação do solo na região da Serra do Itapeti, com vistas à melhoria da qualidade do meio ambiente na Região Metropolitana da Grande São Paulo.

O crescimento populacional das últimas décadas foi expressivo.

Conforme dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados a área do Município de Mogi das Cruzes corresponde a 714,16 km² com população de 389.419 habitantes. A densidade demográfica corresponde a 545,28 habitantes por km². A taxa geométrica de crescimento anual de população no período 2000/2010 foi de 1,68, o que demanda crescentes investimentos em todos os setores da atividade econômica e atividade de prestação de serviços públicos e privados. Dados da mesma Fundação que a partir de 2006 o Município passou a contar com bons níveis indicadores sociais.

Em 2000, por ocasião do Censo do IBGE, a população residente com 10 anos ou mais de idade era de 267.553 habitantes, dos quais 94,1%, ou seja, 251.762 habitantes eram alfabetizados. Em 2000, a taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais é de 6,5%, pouco abaixo dos 6,64% que configuram a média do Estado de São Paulo, sendo, porém superior à média da Região do Alto Tietê que perfaz 5,57%.

A principal feição que tem marcado a evolução econômica de Mogi das Cruzes tem sido a substituição progressiva de atividades de preponderância no setor primário e secundário por uma presença mais efetiva do setor terciário nas participações em prol da geração de emprego e renda.

O Sistema Produtor do Alto Tietê-Cabeceiras é uma das principais fontes de abastecimento de horti-fruti e granjeiros de São Paulo e Região.

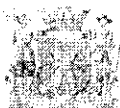
A região contempla a existência de seis barragens e suas respectivas interligações. Três delas ocupam porções do território mogiano: Jundiáí, Taiapuêba e Biritiba, que abastecem com água potável o Município de São Paulo e região.



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

1.1.5 - ÍNDICES CENSITÁRIOS RELATIVOS ÀS TAXAS DE CRESCIMENTO POPULACIONAL E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICO CULTURAIS EM CORRESPONDÊNCIA COM OS ÍNDICES DO ESTADO:

	Ano	Município	Estado
Índice de Envelhecimento	2010	39,65	48,56
População com menos de 15 anos em %	2010	24,61	22,86
População com mais de 60 anos em %	2010	9,76	11,10
Taxa de natalidade por mil hab	2008	16,51	14,63
Taxa de Fecundidade Geral (por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	2008	58,17	51,76
Taxa de mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos)	2008	11,39	12,56
Mães Adolescentes(com menos de 18 anos em %	2008	7,46	7,13
Índice Paulista de Respons. Social – Dim. Riqueza	2004	47	52
	2006	50	55
Índice Paulista de Respons. Social – Dim. Longevidade	2004	67	70
	2006	71	72
Índice Paulista de Respons. Social – Dim. Escolaridade	2004	57	54
	2006	68	65
Renda Per capita (em salários mínimos	2000	2,55	2,92
Coleta de Lixo – Nível de Atendimento em%	2000	97,29	98,90
Abastecimento de água	2000	91,75	97,38
Esgoto Sanitário	2000	80,05	85,72



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

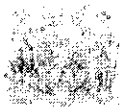
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos e mais em %	2000	6,50	6,64
Média dos anos de estudos da população de 15 a 64 anos	2000	7,86	7,64
População de 25 anos e mais com menos de 8 anos de estudos em %	2000	53,18	55,55
População de 18 a 24 anos com Ensino Médio Completo em %	2000	43,39	41,88
Participação dos vínculos empregatícios na Agropecuária em %	2008	3,24	3,20
Participação dos vínculos empregatícios na Indústria em %	2008	23,12	23,46
Participação dos vínculos empregatícios na Construção Civil em %	2008	8,02	4,39

Fonte: Fundação SEADE

Embora os índices apresentados estejam próximos à média do Estado observamos que há defasagem nas condições de vida em geral, o que demanda do Poder Público um esforço contínuo, no fornecimento de bens e serviços públicos de qualidade para atendimento de uma população jovem, que apresenta uma taxa de natalidade superior à média do Estado.

A taxa de analfabetismo é inferior à média Estadual, computando 2,73% da população com 15 anos ou mais, contra os 6,64% marcados pelo Estado, porém ainda é a maior da Região do Alto Tietê, com 5,57% dos jovens e adultos analfabetos.

A partir de 2002 foram divulgados vários estudos sobre a qualidade de vida dos brasileiros, realizados com base no Censo 2000 do IBGE. Os "Indicadores Sociais Municipais", divulgados pelo IBGE em dezembro de 2002, e o "Atlas da Exclusão Social no Brasil", elaborado por pesquisadores da Unicamp, USP e PUC/SP, cruzando com os dados do Censo 2000 do IBGE, da ONU e do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), publicado em janeiro de 2003, nos oferecem informações importantes para o estabelecimento de políticas na área social.



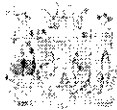
Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil está mais velho, mais urbano, mais feminino e mais alfabetizado. Aumentou o número de pessoas com mais de 65 anos de idade, e a porcentagem de crianças de 0 a 14 anos sobre o total da população, no Brasil, caiu de 34,73% para 29,6%. O fato aponta para a necessidade de se criar um sistema de proteção e Previdência Social e para a mudança de foco na área da saúde, pois, progressivamente teremos mais idosos e uma população em idade ativa em condição de contribuir menos, além dos problemas de saúde dos idosos serem diferentes dos problemas das crianças e jovens.

Triplicou o número de mulheres responsáveis pela casa, e elas assumem que são responsáveis pelo domicílio, mesmo vivendo com seus maridos ou companheiros. Este resultado reflete a maior participação da mulher no mercado de trabalho e mudanças no modelo de família, além de ser um sinal de mudança de comportamento: o homem já admite não ser o único “chefe” da família. Mas, o censo mostra, também, que a desigualdade entre os sexos ainda continua, e os salários dos homens chefes de família são, em média, superiores aos das mulheres responsáveis pela casa.

Como resultado da prioridade dada pelo Poder Público à educação básica, com a aplicação de investimentos oriundos do FUNDEB, houve uma queda na taxa de analfabetismo, de 6,9 pontos percentuais – 19,7% das pessoas com 10 anos ou mais eram analfabetas em 1991, e o último censo obteve uma taxa de 12,8% para essa faixa etária. A queda nessa taxa é explicada principalmente pelo aumento da alfabetização entre os mais jovens, concentrando-se o analfabetismo na população mais velha. Portanto, as políticas de combate ao analfabetismo devem ter direções precisas: a garantia da escolarização da criança, a ampliação do tempo de escolaridade e ampliação da jornada escolar diária, além de uma política de educação para adultos consistente, com o oferecimento de Ensino Fundamental para os que não o cursaram na idade própria.

Outro dado importante é o nível de escolaridade do chefe da família, pois é problema que interfere diretamente na obtenção do emprego e no nível do rendimento, e, portanto, nas condições de bem-estar da família. Em todo o Brasil, a escolaridade dos responsáveis pelos domicílios aumentou, e a média de anos de estudo passou de 4,8 em 1991 para 5,7 em 2000. Lembre-se que as pessoas com menos de 4 anos de estudo são consideradas analfabetos



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

funcionais, pois podem até escrever o nome, mas não conseguem redigir um bilhete ou interpretar um texto. Os dados deixam de ser atualizados por estar ocorrendo um novo censo entre a população brasileira, no ano de 2010.

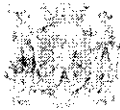
1.1.6 – ASPECTOS SÓCIO ECONÔMICOS

A principal feição que tem marcado a evolução econômica de Mogi das Cruzes tem sido a substituição progressiva da preponderância do setor primário e, mais tarde, do setor secundário, na economia do Município, por uma divisão mais ampla com o setor terciário das participações na geração de renda e emprego. Os indicadores relativos à População Economicamente Ativa apontam 12,7% de desempregados, desempenho inferior ao da Região Metropolitana da Grande São Paulo, hoje por volta de 13,5%. É provável que a vitalidade relativa mostrada pelo setor terciário local, aliada a uma ainda não demasiadamente grande regressão da indústria e a uma relativa expansão dos demais setores responda por tal desempenho.

No município de Mogi das Cruzes, em 2008, a participação dos vínculos empregatícios na Agropecuária era de 3,24%, na Indústria, 23,12%; na Construção Civil 8,02%, no Comércio 20,77% e nos Serviços de 44,85%, conforme dados da Fundação SEADE.

O setor agrícola de Mogi das Cruzes, principalmente o hortifrutigranjeiro, abastece grande parte do Mercado de São Paulo (CEAGESP) e do Rio de Janeiro, detendo entre outros recordes, o de maior produção de orquídeas, caqui e de cogumelos do Brasil. Mantém dois centros de venda de produtores que abastecem a Rede de supermercados, lojas e feirantes da região do ABC, Baixada Santista e Grande São Paulo, contando com muitos produtores rurais, entre pequenas, médias e grandes propriedades.

Quanto à área industrial, sendo a maior cidade da Região do Alto Tietê, Mogi das Cruzes apresenta importantes números relacionados ao setor industrial. Além de oferecer mão-de-obra abundante e qualificada ao mercado, graças ao funcionamento no município de uma escola técnica do SENAI, outra do Estado e diversas particulares, além das Universidades e a FATEC, a região contabiliza mais de 1.713 indústrias instaladas.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Com cerca de seis mil estabelecimentos comerciais e mais de 300 empresas prestadoras de serviços marcados pela diversificação das atividades, Mogi das Cruzes é o principal pólo de negócios do Alto Tietê e um dos mais importantes centros urbanos da Região Metropolitana de São Paulo.

O setor comercial absorve mais de 20% da mão-de-obra local.

A área de serviços é o setor da economia que mais emprega mão-de-obra, respondendo por cerca de 44,85% dos postos de trabalho existentes no município. Apresenta acelerado desenvolvimento e busca a melhoria contínua para alcançar eficiência máxima. O setor de serviços, em todas as áreas, é abundante e eficiente, em razão das Universidades, além de oferecer apoio à indústria e ao comércio.

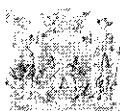
A principal feição que tem marcado a evolução econômica de Mogi das Cruzes tem sido a substituição progressiva da preponderância do setor primário e, mais tarde, do setor secundário, na economia do Município, por uma divisão mais ampla com o setor terciário das participações na geração de renda e emprego.

Cabe também especial atenção a participação crescente da chamada economia informal nos cálculos gerais do Município. Fenômeno generalizado regional e nacionalmente, tal crescimento, resultante que é do curso geral que vem marcando a economia na etapa da globalização, suscita especial atenção das políticas públicas, visto seu caráter supletivo e seu baixo poder de geração de renda

1.1.7 – CRESCIMENTO POPULACIONAL

O Município de Mogi das Cruzes apresentou crescimento populacional expressivo nas últimas décadas.

Embora tenha apresentado, e ainda apresente, taxa geométrica de crescimento anual superior às do Brasil, Estado de São Paulo e Grande São Paulo, Mogi das Cruzes seguiu a mesma tendência verificada nessas áreas, de decréscimos constantes de suas taxas, reduzindo-se as mesmas de 3,62% no período 1970/1980 para 2,97% no período 1980/1991 e 1,82% no período 2000/2008.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

População *	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
<u>População</u>	2008	380.748	19.821.94	41.585.931
<u>Grau de Urbanização (em %)</u>	2007	92,25	94,88	93,75
<u>Taxa geométrica crescimento anual da população - 2000/2008 (em % a.a.)</u>	2008	1,82	1,32	1,48
<u>Área (em Km²)</u>	2008	721	7.943	248.209

* Fonte: Fundação SEADE

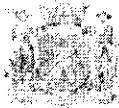
O Município acompanhou, também, a tendência verificada nas áreas em questão quanto à concentração da população nas áreas urbanas, com a diminuição do contingente assentado em áreas rurais.

Embora tanto para o Estado quanto para a Região Metropolitana verifiquemos redução nos saldos migratórios nas últimas décadas, o Município apresentou saldos migratórios crescentes no mesmo período, ainda que com pequenos incrementos. Tal situação pode indicar que os fatores de atração de Mogi das Cruzes mantêm-se ativos.

Dados do Plano Diretor do Município de Mogi das Cruzes para o período 1999/2005, baseado em dados da Emplasa e do IPUMC, com projeções populacionais, considerando o período de tempo de 1996 a 2015, e apresentadas abaixo, demonstram que:

- Em 1985, o perfil da pirâmide etária se caracteriza plenamente pelo predomínio das populações nas faixas mais jovens, correspondendo esta situação a taxas de natalidade e mortalidade gerais ainda muito altas e, conseqüentemente, a expectativas de crescimento populacional geral também elevadas.

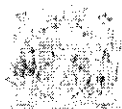
- Já em 1996, as mesmas taxas mostraram tendências decrescentes, fazendo com que o predomínio dos estratos populacionais se deslocasse para o alto (faixas mais velhas). Como é sabido, influenciam tais comportamentos o esclarecimento da população quanto ao planejamento familiar, a melhoria do poder aquisitivo, as condições gerais de saúde, entre outros fatores. O perfil da pirâmide é indicativo da elevação média do padrão desses fatores no Município. Nas projeções, é admitida a continuidade dessas melhorias, com a queda resultante das taxas de natalidade e mortalidade.



Piano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

População Total Projetada Segundo Faixas Etárias - Período 1995/2015

Faixas etárias	População (habitantes)							
	1985	1990	1995	1996	2000	2005	2010	2015
0 – 4	8.798	9.184	8.845	9.219	8.222	4.695	0.584	6.859
5 – 9	6.546	0.487	8.148	7.361	7.355	6.811	3.350	9.293
10 – 14	5.148	9.254	9.821	9.175	5.680	4.906	4.384	0.942
15 – 19	3.855	6.131	9.210	9.662	9.002	4.878	4.125	3.608
20 – 24	2.274	4.674	6.270	6.820	9.818	9.633	5.535	4.808
25 – 29	0.180	3.841	5.521	5.721	6.916	0.469	0.320	6.259
30 – 34	7.491	1.805	4.654	5.011	5.896	7.327	0.894	0.764
35 – 39	4.495	8.825	2.276	2.764	4.721	5.999	7.467	1.041
40 – 44	2.210	14.920	9.055	9.764	1.931	4.396	5.692	7.190
45 – 49	9.809	1.469	5.443	6.439	9.903	2.785	5.257	6.568
50 – 54	8.074	9.441	1.862	2.582	6.426	0.864	3.750	6.224
55 – 59	6.408	7.498	9.768	0.311	2.412	6.891	1.270	4.151
60 – 64	4.969	6.176	7.948	8.391	0.595	3.242	7.636	1.954
65 – 69	3.646	4.512	6.457	6.844	8.295	0.870	3.484	7.768



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

70 – 74	2.353	2.910	4.450	4.945	6.724	8.547	1.039	3.618
75 e +	2.610	3.321	4.803	5.256	7.742	1.963	6.985	3.421
TO TAL	28.866	64.448	94.531	100.265	21.638	44.276	61.772	74.468

Fonte: EMPLASA e IPUMC

O estudo conclui que, correspondentemente, as pirâmides etárias para os horizontes ano 2000 e ano 2015 acusarão um deslocamento para o alto dos maiores contingentes populacionais, indicando tendências ao envelhecimento médio da população, com expectativa de vida subindo para mais de 70 anos. A população maior de 60 anos, com participação atual da ordem de 10% da população total, saltará para o patamar de 20,5%, ocorrendo elevações análogas nas faixas logo abaixo. Tais alterações nos perfis populacionais serão de consideração obrigatória nas projeções de demandas dos serviços e equipamentos sociais do Município.

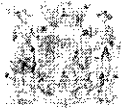
1.1.8 – Qualidade de Vida

O Atlas da Exclusão Social elaborado por pesquisadores da Unicamp, USP e PUC/SP, publicado em janeiro de 2003, mostra o ranking dos 5.507 municípios brasileiros em exclusão social, avaliando pobreza, juventude, alfabetização, escolaridade, emprego formal, violência e concentração de renda.

Nesse ranking Mogi aparece em 277º lugar, sendo a segunda cidade do Alto Tietê em qualidade de vida. Poá é a primeira, estando na 228ª posição no Brasil e Suzano a terceira, ocupando o 979º lugar no ranking nacional.

Qualidade de vida nas cidades do Alto Tietê – ano 2003

Indicadores Sociais	Poá	Mogi	Suzano
Pobreza	0,736	0,750	0,737



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

				Classificação	
				Média	Situação em que a cidade se enquadra
Juventude	0,658	0,693	0,636		
Alfabetização	0,895	0,889	0,871		
Escolaridade	0,642	0,703	0,599	0,0 - 0,4	Profunda exclusão social
Emprego formal	0,481	0,174	0,159	0,4 - 0,5	Exclusão social
Violência	0,853	0,918	0,841	0,5 - 0,6	Moderada inclusão social
Desigualdade de renda	0,152	0,282	0,061	0,6 - 1,0	Boa inclusão social
Média ponderada	0,596	0,591	0,530		
Posição no ranking regional	1ª	2ª	3ª		
Posição no ranking nacional	228ª	277ª	979ª		

Fonte: Atlas da Exclusão Social – 2003

Segundo a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, a expectativa de vida dos mogianos e o índice de desenvolvimento humano do município são os seguintes:

Taxa de mortalidade	Ano	Município	Reg.Gov.	Estado
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos)	2007	13,42	-	13,09
Mortalidade na Infância (por mil nascidos)	2006	17,37	15,51	15,59
Mortalidade na População entre 15 e 34 anos (por cem mil habitantes)	2006	105,56	136364	130,41
Mortalidade da População de 60 anos e mais (por cem mil habitantes)	2006	3.916,95	3.756,60	3.820,17

Fonte: Fundação Seade

IPRS	Município		Reg. Gov.		Estado	
	2002	2004	2002	2004	2002	2004
Índice Paulista de Responsabilidade						
Riqueza	47	47	56	58	50	52
Longevidade	64	67	66	70	67	70
Escolaridade	53	57	52	54	52	54

Fonte: Fundação Seade

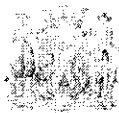
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal				
	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
IDHM	2000	0,801	-	0,814

Fonte: Fundação Seade

1.1.9 - Educação

Mogi das Cruzes conta com duas Universidades de grande porte, a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) e a Universidade Brás Cubas (UBC), duas faculdades - Clube Náutico Mogiano e Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI, algumas unidades de educação a distância, dentre elas a Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, Claretiano, UNINTER, COC e também um campus da FATEC.

Em relação ao ensino técnico cidade abriga diversas escolas técnicas particulares e a ETEC Presidente Vargas, fundada em 1948 e em funcionamento desde 1957. É a primeira escola técnica Estadual e a mais tradicional da Região do Alto Tietê, sendo que até 2007 era a única escola deste tipo na região. No estado de São Paulo a instituição está entre as 20 melhores colocadas no ENEM em 2007. Na Região do Alto Tietê a escola obteve o primeiro lugar entre as instituições públicas de Ensino Médio, obtendo uma média geral de 70,01 em uma escala de 0 a 100 pontos. Além disso, a ETEC obteve a segunda melhor nota geral entre as 31 escolas de Ensino Médio no município. No ano de 2008, a escola se manteve no segundo lugar entre as escolas do município que tiveram a melhor nota no ENEM, obtendo a pontuação de 66,65 na



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

escala de 0 a 100. A escola continua liderando a lista entre as escolas públicas mogicruzenses e ocupa o 153º lugar entre as 400 escolas públicas e particulares com melhor média do Estado de São Paulo.

Já no que se refere ao ensino básico (Ensino Fundamental e Ensino Médio), de acordo como o Ministério da Educação, entre as dez escolas com médias mais elevadas do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) da Região do Alto Tietê, cinco estão no município – incluindo a que conquistou o primeiro lugar entre as instituições do primeiro ciclo do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série), a Escola Municipal Professor Jair Rocha Batalha, que obteve nota 6,5 em uma escala de 0 a 10. A nota coloca a escola entre as poucas do país com qualidade de escola de país desenvolvido. Para entrar neste seletivo grupo, uma escola deve obter uma nota maior ou igual a 6 no IDEB.

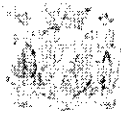
1.1.10 – Saneamento

Levantamento pelo instituto Trata Brasil, com base nos dados fornecidos pelo Ministério das Cidades mostram que o município de Mogi das Cruzes tem o 9º melhor sistema de saneamento básico entre os 79 municípios brasileiros com mais de 300.000 habitantes. O município tem 96% de atendimento de água e 91% de atendimento de esgoto. Não é a primeira vez que o município por meio do SEMAE (Serviço Municipal de Águas e Esgotos de Mogi das Cruzes) ocupa uma boa posição nesse quesito, Mogi das Cruzes ocupou a 10ª posição em 2004 nessa mesma pesquisa. Parte do Município é abastecido pela SABESP.

1.1.11 – Economia

Faz parte do conhecido "Cinturão Verde", abastecendo toda a Região Metropolitana de São Paulo e a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com sua produção de hortifrutigranjeiros. O parque industrial de Mogi das Cruzes conta com diversas indústrias de vários portes, com destaque para a siderurgia e montadoras automobilísticas (Valtra e General Motors).

O município de Mogi das Cruzes é considerado pela Escola Brasileira de Administração Pública (Ebape) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) um dos 100 municípios com melhores condições para o desenvolvimento de uma carreira profissional. O município ocupa a 72ª posição



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

na lista, e foram usados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde.

Foram analisadas nessa pesquisa ao todo 127 municípios brasileiros. Mogi das Cruzes também é considerado a 89º melhor município para se viver no Brasil, segundo o Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM) da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

Além disso, Mogi das Cruzes é o município com o menor índice de pobreza da Região do Alto Tietê, no entanto é o 67ª município mais pobre do Estado de São Paulo. Essa afirmação tem como base o Mapa da Pobreza e Desigualdade 2003 divulgado pelo IBGE. O mapa traz uma série de indicadores e utiliza como base: As Pesquisas de Orçamentos Familiares 2002/2003 e o Censo de 2000, e de acordo com o IBGE. A pobreza é definida a partir de critérios técnicos, definidos por especialistas que analisam a capacidade de consumo das pessoas, sendo considerada pobre aquela pessoa que não consegue ter acesso a uma cesta alimentar e de bens mínimos necessários para a sua sobrevivência.

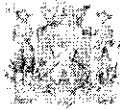
1.1.12 - Turismo e Cultura

Mogi das Cruzes tem notável potencial turístico, um levantamento feito pela prefeitura constatou que o município tem cinco atrações turísticas: Pico do Urubu (Serra do Itapeti), Parque Centenário (César de Souza), Parque Leon Feffer (Brás Cubas), Pedreira de Sabaúna e a Represa do Rio Jundiáí (Taiacupeba). São locais de conhecimento dos habitantes locais, mas que não foram devidamente explorados.

Além dessas atrações naturais e parques, Mogi das Cruzes conta desde 13 de junho de 2009 com um "Expresso Turístico". Trata-se de uma locomotiva da CPTM que puxa dois vagões fabricados na década de 1960, entre as estações da Luz e Mogi das Cruzes.

Além disso, existe em Mogi das Cruzes uma antiga música para orquestra e coro composta no Brasil. Trata-se da *Ladainha de Nossa Senhora Aparecida*, composta por Faustino Xavier do Prado, mestre-de-capela da igreja do Carmo de Mogi das Cruzes, no início do século XVIII (entre 1725 e 1740).

Seguindo essa tradição musical, há em Mogi, atualmente, uma banda sinfônica e uma orquestra sinfônica: a Banda Sinfônica Jovem Mario Portes, que tem como regente o maestro



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Daniel Bordignon; e a Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes, que tem como regente o maestro Marcelo Jardim.

O CECAP - Centro Cultural Antônio do Pinhal fundado em 15 de dezembro de 2006, desenvolve um conjunto de atividades artísticas culturais, onde oferece gratuitamente o Curso de História da Arte do Século XX, que resgata a história da arte e o artista mogiano

Mogi das Cruzes possui produção cultural nas mais variadas vertentes artísticas. Possui dois teatros municipais: o Theatro Vasques, inaugurado em 1902 e recentemente restaurado, localizado no Largo do Carmo, e o Teatro Dr. Bóris Grinberg, inaugurado em 2007, localizado no bairro Nova Mogilar.

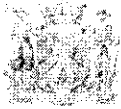
O "Salão da Primavera" - exposição artística de quadros sobre o tema - é um dos mais antigos da região. São diversas academias de dança, companhias teatrais, músicos, pintores, fotógrafos, escritores.

Também é da cidade o grupo teatral mais antigo da Região do Alto Tietê, o "TEM - Teatro Experimental Mogiano" fundado em 1965, onde atuou Ricardo Blat.

O cartunista Maurício de Sousa, apesar de nascido no município vizinho de Santa Isabel, iniciou sua produção artística durante o período em que morou em Mogi das Cruzes, produções estas distribuídas nos veículos de mídia do município e da região. Vários de seus personagens mais famosos foram inspirados em habitantes de Mogi das Cruzes.

Além disso, existe em Mogi das Cruzes uma antiga música para orquestra e coro composta no Brasil. Trata-se da *Ladainha de Nossa Senhora Aparecida*, composta por Faustino Xavier do Prado, mestre-de-capela da igreja do Carmo de Mogi das Cruzes, no início do século XVIII (entre 1725 e 1740).

Como atração folclórica e religiosa a Festa do Divino Espírito Santo constitui uma tradição na cidade de Mogi das Cruzes e atrai muitos visitantes no período realizado.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

2. AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO BIÊNIO 2009/2010

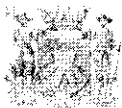
Com a finalidade de proporcionar a excelência na qualidade de ensino, a Secretaria Municipal de Educação de Mogi das Cruzes tomou inúmeras providências para equipar técnica e pedagogicamente as escolas de Rede municipal de ensino, estabelecendo ações de: melhoria das instalações físicas por meio de reformas, ampliações e novas construções prediais, parcerias de incentivo cultural e pedagógico, aumento de equipe técnica-administrativa e técnico-pedagógico, redução do número de alunos por sala, programas de apoio à saúde do escolar, criação de Escolas em Tempo Integral, Programas Esportivos e Artísticos de apoio ao desenvolvimento integral do Sujeito, investimento na Educação de Jovens e Adultos, entre outros.

Como podemos ver nos dados abaixo, os últimos dois anos representam acelerado avanço na qualidade da educação mogiana, o que só foi possível face aos maciços investimentos destinados ao financiamento educacional presentes nas políticas públicas deste município desde 2001.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS POR REDE

Escolas	2000	2004	2008	2009	% aumento 2000/2009
Municipais	16.979	25.335	26.808	26.928	58,60%
Estaduais	69.428	65.763	59.681	57.955	-16,53%
Particulares	15.362	21.379	23.582	23.994	56,19%
Total Município	101.769	112.477	110.071	108.877	6,98%

- De 2000 a 2009 houve um aumento de 6,98% no número de alunos da educação básica (infantil + fundamental + médio) em Mogi.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Houve um comportamento desigual nas diferentes Redes de ensino.
- Enquanto nas Escolas Municipais aumentamos em 58,60% o número de matrículas, a Rede Estadual diminuiu em 16,53%.
- Em 2009 a Rede municipal atendeu 51,35% dos alunos de 1ª a 4ª séries que estudam em escolas públicas. Hoje o número aumentou.

Educação de Jovens e Adultos – 1º ao 4º termos

Implantação de função qualificadora na EJA

- todos os alunos, além das aulas normais têm na grade curricular, 1 vez por semana, um curso de qualificação profissional básica (parceria CIP). Os alunos escolhem o curso que desejam fazer.

Oferta de curso de informática para todos os alunos

- na escola onde estudam ou em outra escola (transportamos).

Implantação do “Projovem Urbano” - parceria com Governo Federal

- Em 2009 / 2010: 1.200 vagas em 5 núcleos
- Oferece conclusão do Ensino Fundamental, aulas de qualificação profissional, transporte e auxílio mensal de R\$ 100,00
- Duração do curso: 1 ano e meio
- Matriculados 975 alunos

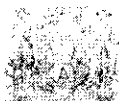
Construção de quadras esportivas nas escolas de Ensino Fundamental

2008

- 19 quadras (11 cobertas e 8 descobertas)

2010

- 25 quadras (21 cobertas e 4 descobertas)



Avaliação Institucional da Educação Infantil (externa)

Pontuação Total:

- 2007 – média 55% do total de pontos
- 2009 – média 59% do total de pontos

Pontuação Currículo:

- 2007 – média 54% do total de pontos
- 2009 – média 59% do total de pontos

Pontuação Infra-estrutura:

- 2007 – média 55% do total de pontos
- 2009 – média 61% do total de pontos

Pontuação Gestão:

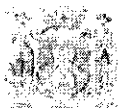
- 2007 – média 56% do total de pontos
- 2009 – média 54% do total de pontos

Diminuição dos índices de retenção e distorção idade série

- Mogi 2007 – média 9,6%
- Mogi 2009 – média 5,0%

Elaboração das Matrizes Curriculares de todas as áreas

- 2008 - Matriz de Língua Portuguesa
- 2009 – Matriz de Matemática
- 2010 – Matriz de Ciências Naturais e Sociais



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

2010 - Elaboração da Diretriz Curricular Municipal para a Educação de Jovens e Adultos

Expansão do Programa de Tecnologia Educacional

- 2008 - 28 salas de informática e 1 sala móvel
- 2010 - 41 salas de informática e 1 sala móvel (parceria com o MEC)
- Oferta de cursos para servidores da SME
- Oferta de cursos de Informática Básica para a comunidade
- Pesquisa de softwares educativos e desenvolvimento de atividades para os alunos junto com os professores

Modernização e dinamização das bibliotecas escolares

- 2008 - 40 escolas com CEDIC – bibliotecas multimídia
- 2010 - 42 escolas com CEDIC – bibliotecas multimídia

Construção de prédios para novas escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Inauguração do CEMPRE Dra Ruth Cardoso

- Capacidade: 1.460 alunos (Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA)
- Ambientes para atividades educacionais, culturais e esportivas

Desapropriação de terreno e construção do CEMPRE do Botujuru

- Capacidade: 1.080 alunos (Ensino Fundamental e EJA)
- Ambientes para atividades educacionais, culturais e esportivas
- Irá absorver os alunos da EM Ana Mª Barbosa Garcia e EE José Guimarães.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Construção de prédios para novas escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Elaboração do projeto do CEMPRE Prof. Mario Portes

- Desafetação da rua que divide a EM Mario Portes e o Centro Esportivo de Jundiapéba
- Capacidade: 900 alunos (Ensino Fundamental e EJA)
- Ambientes para atividades educacionais, culturais e esportivas

Elaboração do projeto arquitetônico do CEMPRE do Conjunto Cocuera

- Capacidade: 1.080 alunos (Ensino Fundamental e EJA)
- Ambientes para atividades educacionais, culturais e esportivas

Construção da escola do Bairro Itapety

- Capacidade: 560 alunos (Educação Infantil (creche e pré-escola) e Ensino Fundamental)

Construção de prédios para creches – novas e para substituir prédios alugados: 2009 / 2010

Construções

- 17 prédios - inaugurados até dezembro/2010
- 03 prédios - em construção
- 12 prédios - em licitação
- 08 prédios - em projeto

Investimento

- R\$ 23.803.954,55 (construídos, em construção e em licitação)



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

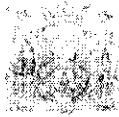
Creches

Unidades escolares

Número de alunos atendidos

2008	Municipais	Subvencio	Total	2008	Municipais	Subvencio.	Total
Período Integral	5	58	63	Período Integral	1.026	4.608	5.634
Período Parcial		5	5	Período Parcial	847	526	1.372
Integral e Parcial	7		7	TOTAL	1.873	5.133	7.006
TOTAL	12	63	75				

2010	Municipais	Subvencio.	Total	2010	Municipais	Subvencio.	Total
Período Integral	6	58	64	Período Integral	1.201	5.448	6.649
Período Parcial		4	4	Período Parcial	409	483	892
Integral e Parcial	8	2	107	TOTAL	1.610	5.931	7.541
TOTAL	14	64	78				



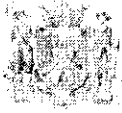
Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

Situação do atendimento da Educação Infantil em Mogi – 2009

Etapa	Idade	Escolas	Escolas	Escolas	Total de alunos	Total de crianças no município	% Atend/o
		Mun.	Subv.	Part.			
Creche	0 a 3 anos	3.827	3.779	880	8.486	23.457	36,20%
Pré-escola	4 e 5 anos	8.326	1.443	1.452	11.221	12.273	91,50%
	Total	12.153	5.222	2.332	19.707	35.730	55,15%

Situação do atendimento da Educação Infantil em Mogi – 2009

		Creche	Pré-Escola	Total
Mogi das Cruzes	Alunos	8.486	11.221	19.707
	Crianças	23.457	12.273	35.730
	% Atend/o	36,20%	91,50%	55,15%
Estado de São Paulo	Alunos	554.115	1.092.183	1.646.298
	Crianças	2.358.320	1.228.655	3.586.975
	% Atend/o	23,40%	88,80%	45,80%
Brasil	Alunos	1.247.634	3.717.105	4.964.739
	Crianças	15.794.646	6.822.328	22.616.974
	% Atend/o	7,80%	54,40%	21,9%



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Oferta de transporte escolar para alunos da zona rural

em 2008:

- 1.573 alunos das Escolas Municipais e 526 das estaduais: 2.099

em 2009:

- 2.052 alunos das Escolas Municipais e 545 das estaduais: 2.597

em 2010:

- 2.546 alunos das Escolas Municipais, 37 das Conveniadas e 543 das estaduais: 3.126

Adequação de prédios escolares para pessoas com mobilidade reduzida.

- 16 prédios adequados

Manutenção, reforma e adequação dos prédios escolares

Fornecimento de kit básico de material escolar para todos os alunos das Escolas Municipais e para os do Infantil IV e V das Conveniadas.

- em 2008 - não foi oferecido
- em 2009 - 28.174 kits
- em 2010 - 30.575 kits

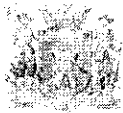


Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

Escolas

2008	Municipais	Conveniadas	Particulares
Educação Infantil	39	62	23
Infantil e Fundamental	21		
Ensino Fundamental	20		
Educação Especial	01		
Rurais unidocentes	12		
TOTAL	93	62	23
TOTAL GERAL	178		

2010	Municipais	Conveniadas	Particulares
Educação Infantil	15	64	20
Infantil e Fundamental	43		
Ensino Fundamental	24		
Educação Especial	1		
Rurais unidocentes	12		
TOTAL	95	64	20
TOTAL GERAL	179		



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Número de Alunos

	2008	2009	2010
Educação Infantil	12.103	12.151	6.762
Fundamental 1ª / 4ª	12.915	13.172	17.821
Fundamental 5ª / 8ª	803	820	802
EJA	987	785	742
Total municipais	26.808	26.928	26.127
Total Conveniadas	5.040	5.242	5.931
TOTAL	31.848	32.170	32.058
Fundamental integral		540	5010
TOTAL GERAL	31.848	32.710	37.068

Implantação da Escola em Tempo Integral na Rede municipal

2009: 3 escolas – 540 alunos

- 4,34% de 12.423 alunos de 1ª a 4ª série

2010: 17 escolas – 5.010 alunos

- 28,1% dos 17.821 alunos matriculados no Ensino Fundamental (1º ano à 4ª série) da Rede municipal.

Percentual médio de alunos em tempo integral

- Brasil - Em 2009: 4,01%
- Estado de São Paulo - Em 2009: 4,12%
- Mogi das Cruzes – Escolas Municipais - Em 2009: 4,34%
- Em 2010: 28,1%



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Implantação da Escola em Tempo Integral na Rede municipal

Nove horas na escola com:

- Aulas com profissionais qualificados promovendo a educação integral para todos;
- Atividades esportivas – arte marciais, atletismo, tênis, basquete
- Atividades culturais – música, dança, arte plásticas, teatro
- Atividades intelectuais – reforço, informática, inglês, ed. ambiental
- Alimentação equilibrada e nutritiva – 5 refeições (café da manhã, lanche, almoço, lanche e jantar).

Implantação da Escola em Tempo Integral na Rede municipal

Outros espaços

Além dos prédios das escolas, são utilizados:

- Os Centros Esportivos,
- Centro Comunitário (Jefferson),
- Centro Integrado de Cidadania (CIC Jundiapéba),
- Clubes (Projeto Sanção Premial),
- Parque Municipal,
- Parque das Neblinas.
- Teatros
- E o entorno das escolas.
- Ônibus para a locomoção dos alunos



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Programa Educando com Arte

Ações de continuidade:

- Tocando e Cantando... fazendo música com crianças
- (parceria UNESP) - 31 escolas
- Arte visuais
- 21 escolas
- Música Formação Expressão e Emoção
- Escola Mário Portes - transferência de recursos para a APM
- Pra ver a banda passar (fanfarras)
- 9 Escolas Municipais e 26 estaduais

Novo:

- Banda Sinfônica Escolar
- Nas escolas de tempo integral – aquisição de instrumentos pela SME
- Escolas públicas vão ao teatro
- Parceria com a Secretaria de Cultura

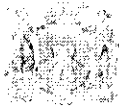
Projetos Esportivos

Centro de Ginástica Artística Prof. Adolfo Martini

- Instalação do Centro na EM Prof. Adolfo Martini em 2009
- Parceria com a Secretaria Municipal de Esportes

Programa Segundo Tempo

- Parceria governo Federal – 2010



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Projeto Pequeno Nadador

- Parceria SMEL - alunos de 3^{as} e 4^{as} séries
- Projeto Caminhando e Conhecendo

Excursões escolares – todas as Escolas Municipais

- 646 ônibus contratados em 2010

Publicações

Revista Educando em Mogi

- Bimestral a partir de 2001

Cadernos Tocando e Cantando

- Anual a partir de 2008

Livro Arte Visuais

- Anual a partir de 2008

Livro Mogi das Cruzes 450 anos, Escrevendo e Desenhando Mogi – a história de nossa cidade sob o olhar das crianças

- 2010

Revista Interativa – Mogi 450 anos

- 2010

Participação em outros Projetos

Educação para o trânsito

- Secretaria de Transportes

Educação para a Segurança

- Secretaria de Segurança



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Proerd – programa de combate ao uso de drogas

- Governo do Estado por meio da polícia Militar

Atendimento para alunos em inclusão

Pró-Escolar

- Atendimento por psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas
- Atividades educacionais especiais para deficientes visuais e auditivos

Orientação para pais e professores

- Pró-escolar e Serviço de Apoio Pedagógico Itinerante

Atendimento para alunos com problemas comportamentais

- Psicólogos e psicopedagogo da Divisão de Orientação e Promoção

Atendimento para autistas e portadores de deficiência na EMESP

- Psicólogo, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Psicomotricista

Instalação do CRESCER – Centro de Apoio à Educação de Jovens e Adultos

Cursos na área de serviços domésticos e informática avançada - Programa Acesso São Paulo

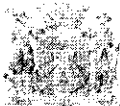
Funcionamento do CIP

Vagas e cursos nas 2 unidades

- 2008: 84 cursos – 11.664 vagas
- 2010: 99 cursos – 13.100 vagas

Cursos descentralizados nos Bairros e Distritos

- 2008: 28 cursos – 6.750 vagas – 45 locais diferentes
- 2010: 28 cursos – 4.382 vagas – 34 locais diferentes



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Parceria com o SEBRAE para orientação sobre empregabilidade e empreendedorismo

Assistência à saúde do escolar

Atendimento médico na Coordenadoria do CAIC

- Parceria Educação / Saúde

Atendimento aos alunos com carência alimentar

- Parceria Educação (CAIC e DAE) / Saúde

Programas de Educação em Saúde

- Parceria Educação / Saúde

Atendimento médico e odontológico nas escolas pela Secretaria Saúde

Atendimento médico (especialistas) pela Secretaria de Saúde para alunos com deficiência

Programa de Alimentação Escolar

Atendimento

- 2008: 19.244.200 refeições / ano
- 2010: 23.101.700 refeições / ano

Utilização de produtos locais na merenda

- alface, caqui e champignon

Período integral

- 5 refeições: café da manhã, lanche, almoço, lanche, jantar

Introdução de pratos típicos regionais - afogado



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar

- 1340 municípios participantes
- Mogi está entre os 36 selecionados

Parceria com o SEBRAE para orientação sobre empregabilidade e empreendedorismo

Revisão do Estatuto do Magistério

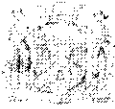
- Objetivo: valorização do profissional do magistério, atualização e adequação às normas legais

Normatização da Avaliação de Desempenho dos professores

- Objetivo: valorização do profissional do magistério quanto a seu desempenho profissional e sua produção.

Programa de Formação Contínua para todos os profissionais das Escolas Municipais e Conveniadas

- Cursos de formação para professores e ADIs das Escolas Municipais e Conveniadas fora de seu horário de trabalho
- Cursos de formação para diretores, vice diretores e coordenadores pedagógicos das Escolas Municipais e Conveniadas em serviço e fora do horário de trabalho
- Cursos de formação para Orientadores de Informática, ADEs e Ajudantes Gerais em serviço.
- Programa “Pró letramento” (alfabetização e matemática) – professores 1ª série a 4ª série – parceria MEC
- Programa Educando com Arte. formação em serviço e fora do horário



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

B – Fundamentação Teórica/ Objetivos e Prioridades

Fundamentação Teórica:

Tem este plano base na concepção sócio interacionista, que leva como pressuposto a Educação Inclusiva em todas as suas vertentes, e, considera o Aluno como Sujeito Construtor de sua realidade física, cultural, econômica, política e social, da qual deverá apoderar-se em suas diferentes instâncias e códigos a medida que avança em seus estudos e interage com os elementos mais próximos de seu grupo social e escolar.

Entendemos ainda que a Escola é o centro de irradiação e difusão da cultura universal letrada e que atuará nas diversas comunidades locais nas quais está inserida como agente intercambiador de valores, signos, símbolos e linguagens de modo a poder ampliar o foco educativo e também o social.

Objetivos e Metas:

O Plano Municipal de Educação tem como objetivos para a Educação em Mogi das Cruzes:

- A elevação global do nível de escolaridade da população;
- A melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis;
- A redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública e
- Democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios de participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

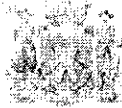
Constituem metas a serem alcançadas no biênio 2011/2012, para a Educação Básica no Município:

- Estabelecimento de índices de resultados anuais;
- Reduzir o índice geral de reprovação do Sistema Municipal de Ensino de Mogi das Cruzes, no ano de 2009, de 5,4% para 4,4%, aumentando assim o índice de promoção com qualidade de aprendizagem;
- Garantir a consolidação da base alfabética de todos os alunos até 08 (oito) anos de idade;
- Garantir a inclusão e o desenvolvimento dos alunos portadores de necessidades especiais nas escolas de ensino regular;
- Prover de suporte pedagógico e administrativo as escolas para que os profissionais de educação possam garantir o processo de inclusão social;
- Ampliar o programa de alfabetização de jovens e adultos para erradicar o analfabetismo;
- Implantar plano de carreira, privilegiando a formação, o desempenho, a assiduidade e o desenvolvimento de projetos educativos;
- Ampliar o programa de construções, reformas e ampliações prediais de modo a garantir a matrícula conforme a demanda de cada bairro;

Constituem metas da Secretaria Municipal de Educação:

1. *Garantia de Ensino Fundamental obrigatório de nove anos a todas as crianças de 6 a 14 anos, assegurando o seu ingresso e permanência na escola e a conclusão desse ensino.*

Essa prioridade inclui o necessário esforço dos Sistemas de Ensino municipal e Estadual para que todas as crianças obtenham a formação mínima para o exercício da cidadania e para o usufruto do patrimônio cultural da sociedade moderna. O processo



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

pedagógico deverá ser adequado às necessidades dos alunos e corresponder a um ensino socialmente significativo.

Implantação gradativa da escola de tempo integral para as crianças das camadas sociais mais necessitadas.

2. *Garantia de Ensino Fundamental a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria ou que não o concluíram.*

3. *Expansão do Programa de Tecnologia Educacional.*

4. *Valorização dos profissionais da educação.*

Será dada a atenção necessária à formação inicial e continuada, em especial dos professores. Faz parte dessa valorização a garantia das condições adequadas de trabalho, entre elas a ampliação do tempo para estudo e preparação das aulas, salário digno, com piso salarial e carreira de magistério.

5. *Aperfeiçoamento de sistemas de informação e de avaliação em todos os níveis e modalidades de ensino.*

Será contemplado o aperfeiçoamento dos processos de coleta e difusão dos dados, como instrumentos indispensáveis para a gestão do sistema educacional e melhoria do ensino.

C – Educação Básica

Rede Municipal de Ensino de Mogi das Cruzes

Em 1998, a Rede municipal de ensino de Mogi das Cruzes foi referendada pelo Conselho Estadual de Educação para compor, juntamente com as escolas Privadas de Educação Infantil ao Sistema Municipal de Ensino de Mogi das Cruzes.



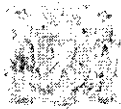
Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

A partir de 2001, a Secretaria de Educação iniciou a implantação de ações necessárias ao funcionamento do Sistema Municipal de Ensino de Mogi das Cruzes, como:

- Reorganização do Conselho Municipal de Educação;
- Aprovação do Plano Municipal de Educação em consonância com o Plano Nacional;
- Elaboração dos Regimentos Escolares das Escolas Municipais;
- Definição de novo estatuto padrão das Associações de Pais e Mestres - APMs;
- Orientações para a expansão do atendimento em creches com a parceria de entidades filantrópicas e comunitárias;
- Fortalecimento dos Conselhos de Escola;
- Revisão do Estatuto de Magistério;
- Elaboração das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação da Infância.
- Elaboração e Implementação do Plano de Carreira

Atualmente as Escolas Municipais vivem um período de ações baseadas nos princípios de solidariedade, inclusão e participação social, na concepção de educação de qualidade social para todos, que se concretiza por meio do cumprimento das seguintes metas:

- Garantia de Escolaridade para todos os Mogianos;
- Modernização e Dinamização do Ensino;
- Orientação e Qualificação para o Trabalho dos Jovens e Adultos;
- Apoio ao Desenvolvimento Escolar;
- Democratização da Gestão Escolar e
- Valorização dos Profissionais da Educação.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

C.1 – Educação Infantil

Introdução

Somente com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1996 que a Educação Infantil aparece como dever do Estado e responsabilidade dos municípios.

Sendo ela a primeira etapa da Educação Básica devendo ser oferecida em creches para crianças de 0 a 3 anos e em pré-escola para crianças de 4 e 5 anos, tendo por finalidade assegurar o desenvolvimento integral da criança ampliando os seus conhecimentos e experiências, abrangendo os aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando as ações da família.

Buscar propostas para a integração entre as diferentes áreas do conhecimento e dos aspectos da vida cotidiana de forma lúdica respeita as especificidades dessa etapa da vida.

Políticas públicas que tenham critérios que respeitam os direitos fundamentais das crianças devem ser amplamente discutidas e colocadas em prática.

Com a implantação do Ensino Fundamental de 09 anos, se faz necessário não esquecer que o direito ao brincar constitui-se fator de proteção a infância, cujo tempo da existência do ser humano não tem volta.

Diante de tantas mudanças em nossa sociedade, os objetivos para a Educação Infantil do nosso município devem estar pautados na qualidade social.

Diagnóstico

O panorama de Educação Infantil em nosso Município tem se mostrado promissor como podemos perceber nas tabelas a seguir. Os números que demonstram essa realidade foram obtidos através do censo escolar do MEC e da empresa "Ação Social e políticas públicas Ltda" contratada pelo poder público.



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

Distribuição das matrículas por Rede de ensino

Creches (crianças de 0 a 3 anos)

Ano	Municipal	Estadual	Privada	total
2007	1.351	0	2.830	4.181
2009	3.840	0	4.665	8.505

Pré-escolas (crianças de 4 e 5 anos)

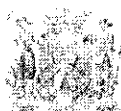
Ano	Municipal	Estadual	Privada	total
2007	10.432	0	4.108	14.540
2009	8.274	0	2.906	11.180

Comparativo 2007/2009

	2007	2009	Crescimento	%
Alunos	18.721	19.685		9,5
Alunos - Municipais	11.783	12.114		9,7
Alunos - Conveniadas	6.938	7.571		9,1

As tabelas comparativas entre o ano de 2007 e 2009 mostram que houve um aumento na oferta no atendimento as crianças em creches e pré-escolas, as matrículas em escolas particulares (conveniadas) aumentaram 9,1 e em Escolas Municipais de 9,7, mas esse crescimento tem de estar aliada a melhoria dos serviços oferecidos, tanto pedagógico quanto administrativo.

A avaliação feita pela empresa demonstra que as Escolas Municipais e Escolas Particulares (conveniadas) obtiveram bons resultados em relação à infra-estrutura.



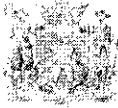
Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

A reorganização curricular, realizada a partir das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação da Infância e as Matrizes Curriculares, levaram a uma média de 59% do total de pontos destacados nessa avaliação, 5% a mais do que em 2007.

Em relação à gestão, houve uma queda de 5%. Essa queda muitas vezes está relacionada à falta de integração e participação dos diferentes grupos e pessoas envolvidas no processo.

Diretrizes

- O atendimento oferecido na Educação Infantil será em conformidade com a Política Educacional reestruturada a partir de estudos e avaliações com base nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, nos Parâmetros Básicos de Infra-Estrutura para Instituições de Educação Infantil e nos critérios para um atendimento que respeite os direitos fundamentais das crianças.
- A Educação Infantil que é oferecida em creches e pré-escolas deve estar pautada pela indissociabilidade entre o cuidar e o educar, e não pode e nem deve estar desassociada da família e da comunidade.
- A expansão da oferta pública de Educação Infantil de qualidade, procurando-se garantir atendimento nas áreas de maior necessidade e provendo-as com recursos técnicos e pedagógicos necessários.
- A expansão da oferta pública de Educação Infantil em período integral terá como prioridade o atendimento aos filhos de mães que trabalham cujas famílias tenham menor renda per capita e as crianças em situação de risco, com carências nutricionais e vulnerabilidade social.
- As Escolas de Educação Infantil deverão elaborar/reelaborar, com toda sua equipe escolar, o Projeto Político Pedagógico do estabelecimento de ensino, pautando-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, bem como pelas Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação da Infância e pelas Matrizes Curriculares Municipais para a Educação Básica.

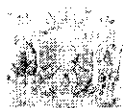


Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- O processo pedagógico deve considerar as crianças em sua totalidade, observando suas especificidades, as diferenças entre elas e sua forma privilegiada de conhecer o mundo por meio do brincar.
- A formação mínima dos profissionais e professores que atuam nesse nível de ensino deverá atender ao previsto na LDB, e também lhes será proporcionada a formação contínua, para aprimoramento da prática pedagógica.
- A garantia de educação inclusiva às crianças com necessidades especiais no sistema regular de Educação Infantil, por meio de programas específicos de orientação aos pais, qualificação dos professores e adaptação dos prédios escolares, além do atendimento do Pró-Escolar.
- Sabendo que a infância tem como tripé a educação, saúde e assistência social, se fazem necessário a busca por ações conjuntas entre as políticas públicas dessas áreas.

Objetivos e Metas

- Realizar estudos sobre a qualidade na Educação Infantil.
- Promover formas de participação da família e da comunidade, visando à ação conjunta de atendimento a criança.
- Realizar periodicamente o censo da Educação Infantil, visando detectar a demanda por escolas nas diferentes regiões do nosso Município.
- Construir gradativamente prédios para abrigar as novas escolas de Educação Infantil nos locais assinalados pelo censo e para as que hoje ocupam prédios adaptados alugados.
- Ampliar e adequar de acordo com os padrões de infra-estrutura as escolas de Educação Infantil, bem como a instalação na medida do possível, de: bibliotecas multimídias, salas de informática, brinquedotecas, mini quadras, espaços cívicos, etc. de acordo com o Projeto Pedagógico das escolas.

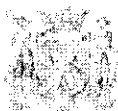


Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Autorizar o funcionamento das instituições, tanto públicas quanto Privadas, que atendam aos padrões básicos de infra-estrutura estabelecidos para o Município de acordo com a legislação vigente.
- Ampliar o número de horas na pré-escola, com o objetivo de oferecer oficinas de arte, dança, música, etc.
- Expandir o atendimento às crianças de 0 a 5 anos, em creches e pré-escolas, ampliando o atendimento de forma a atender, até o ano de 2012, no mínimo 50% da população de 0 a 3 anos de idade e de 100% da população de 4 e 5 anos.
- Manter o programa de provimento de materiais, equipamentos, mobiliários e materiais didáticos para Escolas Municipais e conveniadas, garantindo a reposição e manutenção dos mesmos.
- Assegurar que as escolas de Educação Infantil, públicas ou Privadas, tenham sua Proposta Pedagógica formulada de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Matrizes Curriculares Municipais com a participação de todos os profissionais da escola.
- Garantir o padrão de qualidade da merenda escolar nas Escolas Municipais e conveniadas.
- Assegurar para todos os profissionais da educação formação em serviço.
- Ampliar as ações visando o atendimento a educação inclusiva.
- Assegurar ações conjuntas entre as Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social.

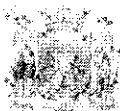
Ações

- Realizar anualmente, nas escolas de Educação Infantil, públicas e conveniadas, avaliação externa objetivando a verificação dos padrões de qualidade social.



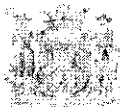
Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Promover estudos sobre o detalhamento do custo/aluno/qualidade na Educação Infantil.
- Construir indicadores de qualidade de atendimento na Educação Infantil, utilizando o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e o material do MEC – Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças.
- Promover estudos para adequação da subvenção às entidades conveniadas visando à melhoria salarial dos profissionais que nela atuam.
- Reservar recursos para favorecer a ampliação do universo cultural das crianças da Educação Infantil por meio de transporte a locais que favorecem essas aprendizagens.
- Criar canais de ouvidoria e participação entre a escola, família e comunidade visando à ação conjunta no atendimento da criança com qualidade social.
- Priorizar a construção de escolas de Educação Infantil em bairros de maior demanda e nos que ainda não contam com esses equipamentos.
- Construir, adequar e ampliar os prédios de Educação Infantil para que os mesmos se adequem aos padrões mínimos de infra-estrutura até 2.012.
- Instalar salas de informática, brinquedotecas, mini quadras, espaços cívicos, etc, de acordo com o Projeto Pedagógico das escolas.
- Adequar os prédios escolares antigos para os alunos com necessidades educativas especiais.
- Verificar as condições de infra-estrutura exigidas para a autorização de funcionamento de novas escolas, conforme legislação vigente.
- Realizar estudo orçamentário e das instalações de atendimento da faixa etária de 4 e 5 anos para verificar a possibilidade de ampliação de jornada diária dos alunos para implantação de oficinas de arte, música, dança, etc.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Promover estudos para criação de central de distribuição de atendimento da Educação Infantil nas Escolas Municipais e conveniadas.
- Utilizar os dados do IBGE e Censo Escolar para garantir o atendimento de 50% de crianças de 0 a 3 anos e 100% na faixa etária de 4 a 5 anos, até 2.012.
- Adquirir de materiais, equipamentos, mobiliários e materiais didáticos em quantidade, qualidade e condições de uso adequado as atividades escolares.
- Ampliar o Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF) para as Escolas Municipais.
- Monitorar e controlar as despesas na Educação Infantil buscando adequar a demanda às possibilidades orçamentárias.
- Assessorar as escolas de Educação Infantil, municipais e conveniadas, por meio de apoio pedagógico objetivando a construção da proposta Pedagógica participativa.
- Fornecer os gêneros de merenda escolar às escolas conveniadas idênticas as Escolas Municipais e fiscalizar a sua adequada utilização.
- Propiciar e incentivar o uso de programas dos Governos Federais e/ou Estaduais que incentivem a qualificação profissional seja auxiliando no custeio ou facilitando o acesso.
- Implementar o programa de formação em serviço, como a formação continua para o uso da tecnologia.
- Estabelecer programas de apoio pedagógico, ampliando os já existentes, tanto nas Escolas Municipais quanto nas conveniadas.
- Implantar discussões sobre o tema do Tempo Integral considerando as diversas implicações da questão.
- Ampliar o atendimento no Pró Escolar, bem como de programas específicos que visem orientar pais e qualificar professores.
- Estabelecer critérios para a supervisão de escolas privadas.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Articular parcerias entre as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social para que se construa um grupo de trabalho para a discussão sobre a melhoria do atendimento à criança na Educação Infantil.
- Buscar ações que visem à prevenção da violência doméstica, com programas de apoio dirigidos às famílias das crianças que freqüentam as escolas de Educação Infantil.

C.2 – Ensino Fundamental

Introdução

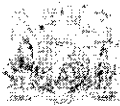
A partir da consolidação da universalização do Ensino Fundamental com duração de oito anos, permitiu que o Ministério de Educação planejasse junto com os estados e municípios o atendimento de outras necessidades sociais da educação em incluir a população das faixas etárias não contempladas pelo Ensino Fundamental no Programa de Ampliação do Ensino Fundamental para Nove Anos.

O Plano Nacional de Educação 2001 – 2011 estabelece que o cumprimento da meta de ampliação do Ensino Fundamental para nove anos com início aos seis anos exige a iniciativa da União.

De acordo com a Constituição Federal, § 1º do art. 211, cabe ao Ministério da Educação cumprir sua função de prestar assistência financeira e técnica aos Sistemas de Ensino para garantir o padrão mínimo de qualidade da Educação e segundo o art. 9º da LDB, cabe também ao Ministério da Educação estabelecer, em colaboração com estados, municípios e o Distrito Federal, as competências e diretrizes.

Para a execução da meta estabelecida no Plano Municipal de Educação para o biênio 2009/2010, aprovado pela Lei nº 6.216/2008 de garantir no referido período, o Ensino Fundamental de 9 anos, fez-se necessário aguardar definições dos órgãos federais e estaduais sobre recursos financeiros e outros aspectos para a tomada da decisão.

Com a aprovação da Lei nº 11.274/2006, ocorreu a inclusão de um número maior de crianças no sistema educacional brasileiro, especialmente aquelas pertencentes aos setores



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

populares, uma vez que as crianças de seis anos de idade das classes média e alta já se encontram, majoritariamente, incorporadas ao sistema de ensino – na pré escola ou na primeira série do Ensino Fundamental.

A partir de maio de 2008, o Conselho Municipal de Educação de Mogi das Cruzes, instituiu uma comissão de estudos que tinha como desafio apresentar para o Sistema Municipal de Ensino, as normas para a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, num contexto de políticas afirmativas que buscassem garantir o acesso e a permanência das crianças, adolescentes e jovens na escola de qualidade e de sucesso para todos e para cada um, respeitando a singularidades e assegurando-lhes condições de pleno desenvolvimento.

Em 31 de julho de 2009 a Resolução SME 21/2009 homologa a Deliberação CME nº 02/2009, que fixa as normas sobre a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos no Sistema Municipal de Ensino de Mogi das Cruzes.

Ensino Fundamental - Tempo Integral

Na Rede municipal o Programa de Escola de Tempo Integral teve início em 09 de março de 2009, atendendo 540 alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental de três escolas:

- Centro Municipal de Programas Educacionais (Cempre) Dra. Ruth Cardoso Jardim Layr: 447 alunos
- Escola Municipal Profª Etelvina Cáfaró Salustiano Conjunto Jefferson da Silva; 150 alunos
- Escola Municipal Prof. Mario Portes Jundiapéba; 390 alunos

Em abril de 2010, o programa foi ampliado para mais nove escolas com 1835 alunos assim distribuídos:

- EM Desembargador Armindo Freire Mármora Jardim das Bandeiras; 580 alunos
- EM Luiz Beraldo de Miranda Parque Olímpico; 361 alunos
- EM Hélio dos Santos Neves - Jardim Novo Horizonte; 249 alunos
- EM Sérgio Hugo Pinheiro - Jardim Nove de Julho; 238 alunos
- EM Wanda de Almeida Trandafilov - Parque São Martinho; 172 alunos
- EM Fujitaro Nagao Bairro Cocuera e vinculada do Bairro São João ; 148 alunos



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Em agosto de 2010 ampliou-se com mais cinco escolas com 2365 alunos, atingindo a meta de cinco mil alunos:

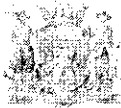
- EM Adolfo Martini Vila Industrial; 360 alunos
- EM Benedito Laporte Vieira da Motta - Nova Jundiapéba; 350 alunos
- EM Cenira Araújo Pereira Chácara Guanabara; 328 alunos
- EM Profª Guiomar Pinheiro Franco Jardim São Pedro; 537 alunos
- EM Profª Marlene Muniz Schmidt Vila Moraes; 455 alunos

O Programa Escola de Tempo Integral foi instituído pelo Decreto Municipal 9325/09. O objetivo inicial do programa é atender bairros com maior vulnerabilidade social e oferecer oportunidades iguais de desenvolvimento pleno para todos os alunos da Rede municipal. A matrícula é realizada mediante adesão da família.

Os estudantes ficam nove horas diárias na escola com cinco refeições: café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar.

O Programa conta com ações sócio-educativas no contra turno escolar na própria escola e em outros espaços sócios culturais, oferecendo: formação básica, recuperação escolar; ensino de arte, cultura, esporte e lazer, noções de língua estrangeira, formação para a cidadania, incluindo valores e direitos humanos, consciência ambiental, novas tecnologias, comunicação social, consciência corporal, saúde, prevenção, nutrição e atenção à saúde do escolar, oferecendo, inclusive, atendimento especializado aos alunos com necessidades educacionais especiais realizadas em parceria com as seguintes Secretarias Municipais: Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Assistência Social, Desenvolvimento Econômico e Social, Saúde, Transportes e Verde e Meio Ambiente.

No quadro de pessoal temos servidores municipais, profissionais contratados por instituições Privadas, associações, agremiações e organizações não governamentais, monitores comunitários contratados de serviço temporário ou voluntários, com conhecimentos específicos relativos ao projeto a ser desenvolvido.



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

Melhoria nas notas do IDEB – 4ª série

Município	IDEB		Metas Projetadas		
	2007	2009	2009	2011	2013
Brasil - Total	4,2	4,6	4,2	4,6	4,9
Estado SP - Total	5,0	5,5	5,1	5,5	5,8
Mogi das Cruzes - Municipais	4,8	5,6	5,0	5,4	5,6
Mogi das Cruzes - Estaduais	4,5	5,3	5,0	5,3	5,6
Suzano - Municipais	4,6	4,9	4,8	5,2	5,4
Guarulhos - Municipais	4,5	4,8	4,6	5,0	5,3
Santos - Municipais	5,0	5,3	4,8	5,2	5,4
São Paulo - Municipais	4,3	4,7	4,5	4,9	5,2
S. José dos Campos - Municipais	5,6	5,9	5,6	6,0	6,2

Melhoria nas notas do IDEB – 8ª série

Município	IDEB		Metas Projetadas		
	2007	2009	2009	2011	2013
Brasil - Total	3,8	4,0	3,7	3,9	4,4
Estado SP - Total	4,3	4,5	4,4	4,6	5,0
Mogi das Cruzes - Municipais	5,1	5,3	5,2	5,4	5,7



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

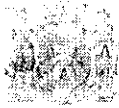
Mogi das Cruzes - Estaduais	3,9	4,1	4,1	4,4	4,8
Suzano - Municipais	-	-	-	-	-
Guarulhos - Municipais	-	-	-	-	-
Santos - Municipais	4,3	4,4	4,3	4,6	5,0
São Paulo - Municipais	3,9	4,2	4,3	4,6	5,0
S. José dos Campos - Municipais	5,0	5,1	5,1	5,3	5,7

ÍNDICES DE PROMOÇÃO E RETENÇÃO

ANO DE REFERÊNCIA	PERCENTUAL DE RETENÇÃO	PERCENTUAL DE APROVAÇÃO
2001	11,8	88,2
2003	11,7	88,3
2005	11,8	88,2
2007	10,1	89,9
2009	5,4	94,6

Diretrizes

- Assegurar a continuidade da universalização do Ensino Fundamental, considerando a indissociabilidade entre acesso, permanência e qualidade da educação, ampliando o atendimento e assegurando a utilização de todas as possibilidades e alternativas para o acesso e permanência de todos.
- A escola precisa reconhecer e acolher a diversidade da clientela que recebe o que significa repensar sua organização, sua gestão, as regras e principalmente as práticas pedagógicas. Além disso, a proposta de uma verdadeira educação



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

inclusiva é a que tenha como princípio uma escola integradora em que as crianças com necessidades educativas especiais possam aprender juntas, independente de suas necessidades e diferenças.

- Elaborar o projeto político pedagógico e o regimento escolar de forma coletiva tendo como objetivo o exercício da autonomia, buscando um trabalho educacional voltado ao atendimento desta diversidade, contando com programas específicos de orientação aos pais, qualificação dos professores, adaptação dos estabelecimentos de ensino e continuidade dos serviços desenvolvidos pelo Centro de Atendimento aos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais “Ricardo Strazzi”- Pró-Escolar.
- É importante a valorização e garantia de um novo paradigma curricular que possibilite relações interdisciplinares, transversais, que conceba o conhecimento como parte de uma Rede de significações envolvendo tanto as relações construídas entre as diversas áreas quanto às produzidas no interior de cada uma.
- A gestão democrática expressa pela participação da comunidade escolar e local por meio de seus colegiados fortalece a autonomia das escolas, pois a participação possibilita a tomada de decisões e oportuniza à comunidade escolar a definição coletiva dos objetivos que irão nortear e contribuir com uma escola democrática.
- Atender o previsto na LDB quanto a formação mínima dos profissionais e professores que atuam nesse nível de ensino proporcionando-lhes a formação contínua, para o aprimoramento da prática pedagógica.

Objetivos e Metas

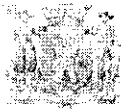
- Realizar estudos sobre a qualidade no Ensino Fundamental.
- Fortalecer a autonomia das escolas na gestão pedagógica, administrativa e financeira.
- Garantir adequações arquitetônicas nas escolas públicas municipais, observado o atendimento às regras de acessibilidade previstas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, com o objetivo de favorecer a igualdade de acesso e as



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

condições de permanência aos alunos, com ou sem deficiência, em suas sedes, assegurando o direito de todos os estudantes compartilharem os espaços comuns de aprendizagem.

- Garantir, até o ano de 2012, o Ensino Fundamental obrigatório de nove anos a todas as crianças e jovens de 6 a 14 anos, assegurando o seu ingresso e permanência na escola e a conclusão desse ensino. Ação a ser realizada em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.
- Estimular a promoção de modelo de co-responsabilidade pela gestão do tempo educativo nas Escolas Municipais, mediante ação intersetorial das áreas sociais (saúde, esporte e lazer, ação social e cidadania, etc)
- Ampliar o atendimento em Jornada Integral na Rede pública municipal em todos os bairros. (sugiro parar em todos os bairros)
- Realizar, em parceria com a Diretoria de Ensino – Região Mogi das Cruzes, censos periódicos do Ensino Fundamental, visando detectar a demanda por escolas nas diferentes regiões do nosso município.
- Proporcionar, com recursos próprios e em parceria com os governos Federal e Estadual, transporte aos alunos matriculados no ensino público da Rede municipal e, supletivamente da Rede Estadual, prioritariamente residentes no meio rural e em lugares distantes das unidades escolares.
- Garantir aulas de recuperação aos alunos com defasagem no processo educativo.
- Assegurar condições para a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em escolas de Ensino Fundamental.
- Dar continuidade ao programa de provimento das Escolas Municipais de equipamentos, mobiliários e materiais didático-pedagógicos necessários e adequados ao funcionamento eficiente das escolas e do processo de aprendizagem.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Assegurar a avaliação do desempenho das escolas de Ensino Fundamental, com a participação da comunidade e a partir dos dados de auto-avaliação e de avaliação externa.
- Garantir o padrão de qualidade da merenda escolar.
- Ampliar as ações visando o atendimento à educação inclusiva.
- Assegurar as condições para que todas as escolas, progressivamente, no exercício de sua autonomia, executem seus projetos político-pedagógicos, com observância das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, dos Parâmetros Curriculares Nacionais, das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação da Infância, das Matrizes Curriculares e das necessidades específicas de cada uma, considerando sua clientela, sua comunidade, seus profissionais e seu entorno.
- Dar continuidade à assessoria nas escolas quanto à dinamização dos seus conselhos e outras formas de participação da comunidade escolar para melhoria das instituições de Ensino Fundamental e enriquecimento das oportunidades educativas e dos recursos pedagógicos.
- Dar continuidade ao programa de atualização dos profissionais da educação, visando sua total competência para atuar com alunos do Ensino Fundamental, inclusive para professores de 6º ao 9º anos por meio de parcerias com outras instituições.

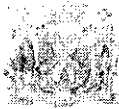
Ações

- Avaliar a qualidade do atendimento educacional por meio de instrumentos de avaliação externa que permitam o estabelecimento de critérios mínimos de desempenho escolar, além de garantir a participação da comunidade escolar – professores, alunos, pais, representantes da comunidade – nos processos avaliativos.
- Promover estudos sobre custo/aluno/qualidade social do Ensino Fundamental.
- Utilizar metodologias que busquem as causas e apontem ações para a melhoria do desempenho nas escolas com IDEB baixo.



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Articular parcerias entre as Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes e Cultura para a construção de propostas de atendimento que assegurem condições para minorar as desigualdades sócio educacionais nas regiões de vulnerabilidade do Município de Mogi das Cruzes.
- Propiciar aulas de Educação Física e Arte com profissionais habilitados nas áreas.
- Continuar a oferecer, com recursos próprios e/ou em parceria com a iniciativa Privada, material escolar e uniforme para todos os alunos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental.
- Dar continuidade ao programa alimentar e nutricional em todas as unidades escolares.
- Participar do Programa Nacional do Livro Didático, de iniciativa do Governo Federal: todos os alunos matriculados nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental receberão gratuitamente seus livros didáticos e também paradidáticos.
- Continuar o Projeto de Tecnologia Educacional Itinerante – sala de informática instalada em ônibus, nas escolas cujo terreno existente não comporte a ampliação de salas de aula.
- Garantir aulas de recuperação aos alunos com defasagem no processo educativo, com a contratação de estagiários.
- Prover a Escola com professores efetivos, na condição de excedentes, para garantir atendimento às substituições das classes de professores afastados por licença médica, para as diversas funções da Secretaria Municipal de Educação, e também para os professores readaptados.
- Contratar o segundo professor para os primeiros anos do Ensino Fundamental.
- Estabelecer parâmetros de qualidade do serviço de Ensino Fundamental como referencial para orientação, controle, avaliação e como instrumento para adoção de medidas que levem à eficiência do serviço prestado.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Em parceria com o Estado, ampliar progressivamente a municipalização de escolas da Rede pública Estadual, de Ensino Fundamental - 1º ao 5º anos
- Ampliar o atendimento em jornada integral para as escolas localizadas nos bairros de vulnerabilidade social.
- Promover estudos da demanda para a construção de escolas de Ensino Fundamental, que atendam aos padrões estabelecidos pela ABNT.
- Aumentar os recursos do Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF) para as Escolas Municipais.
- Ampliar o nível de escolaridade da população com a implantação da EJA na modalidade de 6º ao 9º anos nas Escolas Municipais.
- Abrir os CEMPREs (Centro Municipal de Projetos Educacionais) nos finais de semana para a comunidade.
- Ampliar o atendimento no Pró escolar.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Promover estudos para criar espaços em regiões que agrupem escolas do entorno, para a ampliação e facilitação do atendimento aos alunos que participam do Programa de Inclusão, por profissionais especializados: psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo, além de professores especializados.
- Continuar com programas voltados à saúde do escolar, para atendimento com especialistas: médico, dentista, otorrinolaringologista, oftalmologista, em parceria com os Governos Federal e Estadual, Universidades, Instituições Filantrópicas com a participação da Secretaria Municipal de Saúde e do Fundo Social de Solidariedade.
- Continuar e ampliar o atendimento a alunos das Escolas Municipais, com problemas de aprendizagem ou distúrbio do comportamento.
- Dar continuidade aos programas de educação nutricional e de assistência alimentar às crianças com diagnóstico de desnutrição, com o fornecimento de maior aporte protéico.
- Criar programas de suporte psicológico ao professor.
- Criar canais de ouvidoria e participação entre a escola, a família e a comunidade visando à ação conjunta no atendimento a criança com qualidade social, bem como o fortalecimento da gestão democrática.
- Autorizar a participação dos professores das Escolas Municipais de Ensino Fundamental, bem como dos demais profissionais que atuam nessas escolas, em congressos, simpósios, encontros, fóruns e outros eventos relacionados à educação, dentro do Programa de Formação Contínua de Educadores.
- Incentivar a participação desses profissionais, em encontros, oficinas, cursos e palestras, promovidos pelo CEMFORPE – Centro Municipal de Formação Pedagógica.
- Capacitar os profissionais de educação quanto ao que preconiza o Estatuto da Criança e Adolescente.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Objetivos e Metas

- Realizar estudos sobre a qualidade no Ensino Fundamental.
- Fortalecer a autonomia das escolas na gestão pedagógica, administrativa e financeira.
- Garantir adequações arquitetônicas nas escolas públicas municipais observadas o atendimento às regras de acessibilidade previstas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, com o objetivo de favorecer a igualdade de acesso e as condições de permanência aos alunos, com ou sem deficiência, em suas sedes, assegurando o direito de todos os estudantes compartilharem os espaços comuns de aprendizagem.
- Garantir o Ensino Fundamental obrigatório de nove anos a todas as crianças e jovens, de 6 a 14 anos, assegurando o seu ingresso e permanência na escola e a conclusão desse ensino. Ação a ser realizada em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.
- Estimular a promoção de modelo de co-responsabilidade pela gestão do tempo educativo nas Escolas Municipais, mediante ação intersetorial das áreas sociais (saúde, esporte e lazer, ação social e cidadania, etc).
- Ampliar o atendimento em Jornada Integral na Rede pública municipal em todos os bairros, preferencialmente com vulnerabilidade social.
- Realizar em parceria com a Diretoria de Ensino – Região Mogi das Cruzes, censos periódicos do Ensino Fundamental, visando detectar a demanda por escolas nas diferentes regiões do nosso município.
- Proporcionar com recursos próprios e em parceria com os governos Federal e Estadual, transporte aos alunos matriculados no ensino público da Rede municipal e, supletivamente da Rede Estadual, prioritariamente residentes no meio rural e em lugares distantes das unidades escolares.
- Garantir aulas de recuperação aos alunos com defasagem no processo educativo.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Assegurar condições para a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas de Ensino Fundamental.
- Dar continuidade ao programa de provimento das Escolas Municipais de equipamentos, mobiliários e materiais didático-pedagógicos necessários e adequados ao funcionamento eficiente das escolas e do processo de aprendizagem.
- Assegurar a avaliação do desempenho das escolas de Ensino Fundamental, com a participação da comunidade e a partir dos dados de avaliação interna e avaliação externa.
- Garantir o padrão de qualidade da merenda escolar.
- Ampliar as ações visando o atendimento a educação inclusiva.
- Assegurar as condições para que todas as escolas, progressivamente, no exercício de sua autonomia, executem seus projetos político-pedagógicos, com observância das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, dos Parâmetros Curriculares Nacionais, das Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação da Infância, das Matrizes Curriculares para a Educação Básica e das necessidades específicas de cada uma, considerando sua clientela, sua comunidade, seus profissionais e seu entorno.
- Dar continuidade à assessoria nas escolas quanto à dinamização dos seus conselhos e outras formas de participação da comunidade escolar para melhoria das instituições de Ensino Fundamental e enriquecimento das oportunidades educativas e dos recursos pedagógicos.
- Dar continuidade ao programa de atualização dos profissionais da educação, visando sua total competência para atuar com alunos do Ensino Fundamental, inclusive para professores de 5ª a 8ª séries por meio de parcerias com outras instituições.

Ações

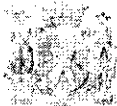
- Avaliar a qualidade do atendimento educacional por meio de instrumentos de avaliação interna e externa que permitam o estabelecimento de critérios mínimos de desempenho escolar, além de garantir a participação comunidade escolar –



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

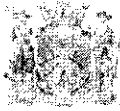
professores, alunos, pais, representantes da comunidade – nos processos avaliativos.

- Promover estudos sobre o custo/aluno/qualidade social do Ensino Fundamental.
- Utilizar de avaliações diagnósticas que apontem causas para o redirecionamento de ações que promovam a melhoria das escolas que apresentarem IDEB baixo.
- Articular parcerias entre as Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes e Cultura para a construção de propostas de atendimento que assegurem condições para minorar as desigualdades sócio educacionais nas regiões de vulnerabilidade social do Município de Mogi das Cruzes.
- Garantir professores de Arte e Educação Física nas Escolas Municipais.
- Continuar a oferecer com recursos próprios e/ou em parceria com a iniciativa Privada, material escolar e uniforme para todos os alunos das Escolas Municipais.
- Dar continuidade ao programa alimentar e nutricional em todas as unidades escolares.
- Participar do Programa Nacional do Livro Didático, de iniciativa do Governo Federal.
- Continuar o Projeto de Tecnologia Educacional Itinerante – sala de informática instalada em ônibus, para as escolas que não possuem espaço físico para a instalação de laboratórios próprios.
- Garantir aulas de recuperação aos alunos com defasagem no processo educativo, por meio de ações imediatas e pontuais como: parcerias com o Governo Federal, CIEE, Universidades locais, ou por outros meios que a Secretaria Municipal de Educação considere legais.
- Colocar professor assistente no ciclo inicial do Ensino Fundamental.
- Informatizar o sistema de matrículas no Ensino Fundamental, por programa próprio.
- Estabelecer parâmetros de qualidade do serviço de Ensino Fundamental como referencial para orientação, controle, avaliação e como instrumento para adoção de medidas que levem à eficiência do serviço prestado.



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Em parceria com o Estado, ampliar progressivamente a municipalização de escolas da Rede pública Estadual do Ensino Fundamental – do 1º ao 5º ano.
- Ampliar o atendimento em jornada integral para as escolas localizadas nos bairros, preferencialmente de vulnerabilidade social.
- Promover estudos da demanda para a construção de escolas de Ensino Fundamental que atendam aos padrões estabelecidos pela ABNT.
- Aumentar os recursos do Programa de transferência de Recursos Financeiros (PTRF) para as Escolas Municipais.
- Ampliar o nível de escolaridade da população com a implantação da modalidade da Educação de Jovens e Adultos, do 5º ao 8º termos nas Escolas Municipais.
- Oferecer atividades nos Centros Municipais de Programas Educacionais – CEMPREs, nos finais de semana para a comunidade.
- Ampliar o atendimento no Pró escolar, descentralizando o serviço em pólos pelo município como em Cesar de Souza, Jundiapéba, Vila Moraes, a fim de promover, com mais rapidez o atendimento aos alunos PNEE.
- Continuar com programas voltados à saúde do escolar, para atendimento com especialistas: médico, dentista, otorrinolaringologista, oftalmologista, em parceria com os Governos Federal, Estadual, Universidades, Instituições Filantrópicas e por meio da Secretaria Municipal de Saúde e do Fundo Social de Solidariedade.
- Continuar e ampliar o atendimento aos alunos das Escolas Municipais, com dificuldades de aprendizagem ou distúrbio do comportamento.
- Dar continuidade aos programas de educação nutricional e de assistência alimentar a crianças com diagnóstico de desnutrição, com o fornecimento de maior aporte protéico.
- Criar programas de orientação psicológica ao professor.
- Criar canais de ouvidoria e participação entre a escola, família e comunidade visando a ação conjunta no atendimento a criança com qualidade social, bem como o fortalecimento da gestão democrática.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Autorizar a participação dos professores das Escolas Municipais de Ensino Fundamental, bem como dos demais profissionais que atuam nessas escolas, em congressos, simpósios, encontros, fóruns e outros eventos relacionados à educação, dentro do Programa de Formação Contínua de Educadores, conforme legislação
- Incentivar a participação dos profissionais da educação, em encontros, oficinas, cursos e palestras, promovidos pelo CEMFORPE – Centro Municipal de Formação Pedagógica.
- Capacitar os profissionais de educação quanto ao que preconiza o Estatuto da Criança e Adolescente.

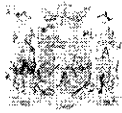
C.3 – Educação Especial

Introdução

A Constituição Federal, em seu art. 208, determina que deve ser garantido aos educandos o direito de acesso e permanência aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, de acordo com a capacidade de cada um.

A Educação Especial, conforme define a LDB 9.394/96 é uma modalidade de educação escolar que perpassa todos os níveis numa ação transversal – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Superior, bem como as demais modalidades – Educação de Jovens e Adultos e educação profissional. Neste sentido, a Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva garante o cumprimento do direito constitucional de que todos os alunos devam freqüentar as classes comuns do Ensino Regular. Os pressupostos teóricos e a prática pedagógica e social da educação inclusiva visam atender o desenvolvimento global dos alunos.

Para o município oferecer educação de qualidade para todos, a política educacional local deve ser pensada e elaborada de forma a contemplar os princípios da política nacional para garantir a educação inclusiva por meio da eliminação das barreiras arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação, conforme Diretriz Curricular do Município de Mogi das Cruzes de nº 19.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

“Atendimento dos alunos com deficiência intelectual, deficiência visual, deficiência auditiva/surdez, deficiência física e motora, múltipla deficiência), transtornos globais do desenvolvimento (autismo, psicose e neuroses graves) e altas habilidades ou superdotação, em todos os níveis e modalidades.

Diagnóstico

O Município de Mogi das Cruzes apresenta os seguintes atendimentos:

No **Pró Escolar**- Centro de Atendimento aos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais “Ricardo Strazzi”. Atende 450 alunos matriculados na Rede regular de ensino do município e escolas Conveniadas. Conta com:

- Equipe de avaliação multiprofissional composta por: Psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas;
- Equipe de intervenção composta por: pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e psicopedagogos;
- Salas de recursos equipadas para deficiência intelectual, deficiência visual, deficiente da audiocomunicação, transtorno global do desenvolvimento e estimulação precoce;
- Transporte dos alunos para os atendimentos oferecidos;
- Atendimento psicológico a grupo de pais.
- SAPI - Serviço de Apoio Pedagógico Itinerante, formado por professoras especializadas em educação especial, que atuam junto à equipe escolar de cada unidade, com vistas a desenvolver o respeito à diversidade e acessibilidade curricular, buscando através da orientação de metodologias e práticas pedagógicas, oportunizar a aprendizagem aos alunos matriculados na Rede regular de Ensino Municipal. (beneficia 103 alunos por meio de trabalho realizado junto ao professor, quanto à prática pedagógica e avaliação do desenvolvimento escolar).



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Na **EMESP** - Escola Municipal de Educação Especial “Profª Jovita Franco Arouche” – atende alunos nos diferentes níveis de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos). Atende 190 alunos.

Na **APAE** - Associação de Pais e Amigos do Excepcional- Centro de Atendimento aos Portadores de Necessidades Educacionais Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Profª Botyra Camorim Gatti” da de- Atende alunos nos diferentes níveis de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, ensino profissionalizante e núcleo rural). Esses alunos residem em diferentes municípios do Alto Tietê. Conta ainda com oficinas de corte e costura, estamparia, marcenaria, couro, trabalhos manuais, ludoterapia, ecoterapia. A instituição recebe subvenção da Prefeitura Municipal, proporcional ao número de alunos atendidos.

Na Rede Estadual de Ensino, em classe especial e salas de recursos distribuídas em escolas de Ensino Regular: EE Dr Washington Luiz EE, Profª Maria Luiza Menezes Fonseca e Profª Sylvia Mafra Machado (Deficiência Auditiva/surdez), EE Profª Aprígio de Oliveira (Deficiência Mental).

Associação de Pais e Amigos dos Portadores de Fissuras Lábios Palatais de Mogi das Cruzes – APAFI

Trabalho de Apoio ao Deficiente Físico – TRADEF

Sociedade para Educação e Tratamento dos Excepcionais Dependente – SETED

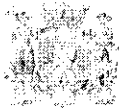
Associação do Alto Tietê de Portadores de Doenças Neurológicas Auto Imunes – Esclerose Múltipla – GATEM

Associação de Assistência ao Deficiente Visual do Alto Tietê – “Olhar Tátil”.

A seguir, os dados do Censo Escolar de Educação Especial de 2000 a 2007 do município de Mogi das Cruzes:

DADOS DO MUNICÍPIO

		2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
3530607 -	Matriculas - Matrícula Inicial	282	469	582	486	198	209	723	302

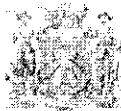


Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

Mogi das Cruzes	na Educação Especial Fundamental - Total								
	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Pública	210	168	242	137	59	55	82	82
	Rede de Ensino Estadual - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Estadual	133	104	145	109	15	15	49	44
	Rede de Ensino Municipal - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Municipal	77	64	97	28	44	40	33	38
	Rede de Ensino Particular - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Particular	72	301	340	349	139	154	641	220

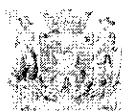
COMPARATIVO DOS MUNICÍPIOS

		2008
3503901 - Arujá	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Total	161
	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Pública	92
	Rede de Ensino Estadual - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Estadual	-
	Rede de Ensino Municipal - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Municipal	92
	Rede de Ensino Particular - Matrícula Inicial na Educação Especial	69



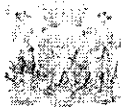
Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

	Fundamental - Rede Particular	
3506607 - Biritiba Mirim	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Total	32
	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Pública	32
	Rede de Ensino Estadual - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Estadual	-
	Rede de Ensino Municipal - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Municipal	32
	Rede de Ensino Particular - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Particular	-
3518305 - Guararema	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Total	-
	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Pública	-
	Rede de Ensino Estadual - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Estadual	-
	Rede de Ensino Municipal - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Municipal	-
	Rede de Ensino Particular - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Particular	-
3523107 - Itaquaquetuba	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Total	218
	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Pública	179
	Rede de Ensino Estadual - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Estadual	14
	Rede de Ensino Municipal - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Municipal	165



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

	Rede de Ensino Particular - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Particular	39
3530607 - Mogi das Cruzes	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Total	302
	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Pública	82
	Rede de Ensino Estadual - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Estadual	44
	Rede de Ensino Municipal - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Municipal	38
	Rede de Ensino Particular - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Particular	220
3545001 - Salesópolis	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Total	-
	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Pública	-
	Rede de Ensino Estadual - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Estadual	-
	Rede de Ensino Municipal - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Municipal	-
	Rede de Ensino Particular - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Particular	-
3550308 - São Paulo	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Total	3.832
	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Pública	2.584
	Rede de Ensino Estadual - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Estadual	1.324



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

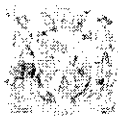
	Rede de Ensino Municipal - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Municipal	1.260
	Rede de Ensino Particular - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Particular	1.248
3552502 - Suzano	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Total	132
	Matrículas - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Pública	73
	Rede de Ensino Estadual - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Estadual	5
	Rede de Ensino Municipal - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Municipal	68
	Rede de Ensino Particular - Matrícula Inicial na Educação Especial Fundamental - Rede Particular	59

Fonte: Ministério da Educação – MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep. Censo Escolar. Fundação Seade.

Definição: Modalidade de ensino oferecida preferencialmente na Rede regular de ensino, em todos os níveis, etapas e modalidades da educação para pessoas com necessidades educacionais especiais, ou seja, portadoras de deficiências visuais, auditivas, físicas, mentais e múltiplas, e portadoras de altas habilidades/superdotadas, de condutas típicas e de outras necessidades educativas especiais.

Diretrizes

- A Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva garante o cumprimento do direito indisponível de qualquer aluno de acesso ao Ensino Fundamental, já que pressupõe uma organização pedagógica das escolas e práticas de ensino que



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

atendam as diferenças entre alunos, sem discriminações, beneficiando a todos com o convívio e crescimento na diversidade.

- A Educação Especial se destina aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (autismo, psicose e neurose graves) e altas habilidades ou superdotação.
- A Educação Especial realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos de qualidade aos alunos com deficiência e orienta familiares e professores.
- A Educação Especial como modalidade de ensino, deverá ser promovida sistematicamente, garantindo às adequações administrativas e pedagógicas necessárias para o melhor atendimento desses alunos.
- O apoio educacional especializado é garantido no contra turno, podendo ser realizado nas escolas regulares, no centro de atendimento ou na escola especial.
- Formação de Rede articulada e colaborativa entre os setores de educação, saúde, transporte e assistência social, conselhos municipais e ministério público, para a garantia do direito a educação da pessoa com deficiência.
- Formação contínua para gestores, educadores e demais profissionais das Escolas Municipais e creches Conveniadas visando à educação inclusiva
- Atender à necessidade de oferta de professores e ou intérpretes de língua de sinais, especialistas em Braille, educação especial itinerante, serviços clínicos e outros recursos especiais de ensino e de aprendizagem.
- A Secretaria da Educação do município disciplinará os requisitos, as condições de participação e os procedimentos para a apresentação de demandas para apoio técnico e financeiro direcionado ao atendimento educacional aos alunos.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

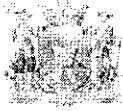
Objetivos e Metas

- Dar continuidade ao Programa de Educação Inclusiva, nas Escolas Municipais e Conveniadas e estaduais, assegurando o acesso em todos os níveis de ensino.
- Garantir o atendimento dos alunos nas turmas regulares de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Estas turmas devem ter um número de alunos menor do que as demais classes do mesmo nível de ensino.
- Assessorar as escolas com alunos com deficiências, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, orientando a equipe escolar quanto à acessibilidade curricular por meio do Serviço de Apoio Pedagógico Itinerante – SAPI e quanto a evolução do aluno mediante os atendimentos prestados no Pró-Escolar, pela equipe de intervenção.
- Oferecer reuniões de estudos nas escolas de ensino regular ou no CEMFORPE sobre aprendizagem com ritmos diferenciados e os princípios da Educação Inclusiva.
- O atendimento educacional especializado - AEE poderá ser realizado nas unidades escolares, quando devidamente constado no projeto político pedagógico da escola, e envolverá a participação da família e será realizado em articulação com as demais políticas públicas Municipais, Estaduais e Federais.
- Oferecer períodos de capacitação aos profissionais da educação em LIBRAS, comunicação alternativa e Tecnologia Assistiva e educacional entre outros.
- Adequar, de acordo com a legislação, o espaço físico às necessidades dos alunos com deficiências, garantindo sua melhor locomoção em todas as unidades escolares.
- Oferecer às escolas, recursos e equipamentos específicos bem como a sua utilização de forma a atender com qualidade às necessidades educacionais dos alunos, por meio de serviços de apoio existentes.



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Oferecer serviço de apoio pedagógico no Pró Escolar, na EMESP, APAE, Sala de recurso de atendimento educacional especializado nas unidades de Ensino Regular em período contrário para todos os alunos que necessitam.
- Dar continuidade aos serviços e projetos desenvolvidos pelo Centro de Atendimento aos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais “Ricardo Strazzi” – Pró Escolar.
- Construção de mais unidades do Pró Escolar (I e II) em bairros como pólos, para atender a demanda de forma descentralizada, oferecendo mais rapidez ao atendimento.
- Dar continuidade ao atendimento dos portadores de deficiência mental e autistas, na EMESP – Escola Municipal de Educação Especial, com:
- Atividades pedagógicas diversificadas, nelas incluídas atividades de arte, esportes, lazer e de informática, de maneira a proporcionar o melhor desenvolvimento dos alunos.
- Manutenção de equipe multidisciplinar, formada por psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, dentista e neurologista, para o atendimento a todos os alunos da escola.
- Encaminhamento dos alunos com idade mais avançada ao CIP – Centro de Iniciação Profissional, para atividades complementares.
- Orientação pedagógica aos docentes e demais profissionais da escola visando a dinamização das ações educativas, para garantir processo de melhoria contínua da qualidade no atendimento.
- Dar continuidade a subvenção à APAE -- Associação dos Pais e Amigos do Excepcional.
- Dar continuidade ao transporte dos alunos matriculados na EMESP – Escola Municipal de Educação Especial, tendo em vista a dificuldade de locomoção desses alunos para a escola.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Intermediar junto à Secretaria Municipal da Saúde ou outras instituições, o atendimento de alunos que necessitem atenção especial, como consultas médicas especiais, órteses e próteses, cadeiras de roda, aparelhos auditivos, óculos, aparelhos ortopédicos, a ser realizado pela Divisão de Programas Comunitários da Coordenadoria do CAIC, da SME.

C.4 – Educação de Jovens Adultos

Introdução

Um dos grandes desafios da educação brasileira é promover com sucesso a Educação para Jovens e Adultos. Mogi das Cruzes, com a responsabilidade que lhe cabe, busca a maneira mais eficaz de oferecer um currículo que permeie todas as necessidades desta modalidade de ensino.

Nosso município fomentando o sucesso de seus munícipes e a inserção social estuda passo a passo a forma de inovar a Educação de Jovens e Adultos com um olhar para o futuro, visando às reais necessidades do adulto, que por inúmeros motivos lhe foi imputado o direito de freqüentar os bancos escolares. Na intenção de promover a educação com qualidade a Secretaria Municipal de Educação edita as Diretrizes Municipais para a Educação de Jovens e Adultos, igualando assim aos demais níveis da educação, a Educação Básica (Infantil e Fundamental).

Dentro da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – de 1996, Capítulo II, Seção V, Artigo 37 – diz: “*A Educação de Jovens e Adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria*”. Neste aspecto, o Sistema Municipal de Ensino já se encontra inserido. Portanto, após análises e estudos na EJA, este atendimento não terá somente o caráter de função reparadora, como na LDB, mas a de função qualificadora em seus três eixos: a *permanente*, como processo contínuo; a *mutável*, que permite ao aluno diferentes possibilidades de adquirir conhecimentos e a *contemporânea*, instrumentalizando o aluno com as tecnologias existentes, como a informática, inserindo-os na realidade do mundo, enfatizando a educação para o trabalho, aspecto que, sem dúvida, é da maior relevância em se tratando de Ensino Fundamental dirigido a jovens e adultos.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Além disso, o olhar para a EJA será prioritariamente a *pessoa humana*, como ser histórico que possui experiência, pautada na sensibilidade, sendo um elo fortalecedor na relação professor-aluno.

Para Mogi das Cruzes, a missão da Rede com essa modalidade de ensino é ampla; é sistematizar o saber com o objetivo de proporcionar desafios para enfrentar a vida, redirecioná-lo e inseri-lo na sociedade como cidadão e com qualidade de vida.

Diagnóstico

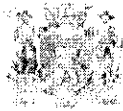
Os déficits do atendimento no Ensino Fundamental resultaram, ao longo dos anos, num grande número de jovens e adultos que não tiveram acesso ou não lograram terminar o Ensino Fundamental obrigatório.

Dados recentes do MEC apontam que o Brasil tem 14 milhões de analfabetos e mais 15 milhões de pessoas que freqüentaram a escola por menos de quatro anos.

Busca-se, hoje, suprir o direito que lhes foi negado à época apropriada e o enfrentamento desse problema deve ser realizado pelo Poder Público e pela sociedade em geral.

A defasagem educacional de contingente expressivo da população, decorrente de fatores tais como: falta de informação, necessidade, interesse, atendimento insuficiente, oportunidade e falta de uma política educacional de combate à evasão escolar – causado por circunstâncias desfavoráveis no processo de escolarização e/ou problemas sócio-econômicos diversos – refletiu-se no aparecimento de uma massa de jovens e adultos que demanda formas alternativas de estudos para suprir suas necessidades educacionais.

Embora o Município de Mogi das Cruzes venha apresentando progressivo e contínuo crescimento no atendimento à Educação de Jovens e Adultos, com avanços significativos quando comparados aos de outras regiões do país, um considerável contingente, em números absolutos, demanda tanto programas destinados à conclusão do Ensino Fundamental e continuidade no Ensino Médio, como outros dirigidos especialmente à alfabetização de jovens e adultos, pois analisando o Relatório de Visitas das Escolas Municipais 2006/2007 constatamos que



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

curiosamente os maiores índices de matrículas nesta modalidade concentram-se no 1º semestre de cada ano com significativa queda nos 2º semestres.

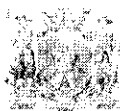
Em dezesseis Escolas Municipais há atendimento do 1º ao 4º Termo, sendo atendidas duas turmas de EJA na Escola Municipal de Educação Especial Profª Jovita Franco Arouche, situada no bairro Vila Lavínia nos períodos da manhã e da tarde com currículo adaptado e em nove Escolas Municipais em que ocorre a Alfabetização de Jovens e Adultos (AJA) um programa em parceria com a Alfisol (Organização não-governamental) e Universidade de Mogi das Cruzes, sendo um programa e ações com foco na Alfabetização de Jovens e Adultos com a duração de 1 ano. As aulas são ministradas por profissionais da educação capacitados pela Universidade de Mogi das Cruzes e com a supervisão da mesma. O ensino da EJA também é oferecido pelas escolas estaduais, escolas particulares e pelo Programa de Alfabetização e Integração (PAI). Essa é uma tarefa que envolve toda a sociedade e a ela devem fazer frente tanto o Poder Público quanto a iniciativa Privada, como estímulo a parcerias que envolvam instituições governamentais e não governamentais.

Com a intenção de verificar a escolaridade dos munícipes a SME propôs uma pesquisa para levantar o perfil de alfabetização dos moradores de Mogi das Cruzes com idade entre 15 e 64 anos, em termos de níveis de analfabetismo funcional e absoluto, a fim de subsidiar o planejamento de projetos educacionais junto a essa comunidade.

Para alcançarmos um resultado mais expressivo sobre uma amostra de 800 entrevistas, sugeriu-se um questionário coletivo, com apenas um respondente principal, permitindo a participação de outros integrantes da família. Acreditando ser possível ampliar essa amostra para pelo menos 2.400 pessoas por resposta.

Com esta proposta a Agência Evidência Marketing e Pesquisas no final de 2009 realizou um censo e constatou que nosso município conta com 2,73% de analfabetos o que demonstra uma queda considerável e que estamos trilhando pelo caminho certo tendo em vista que o percentual mínimo aceitável é o de menos 4% para a população maior de 15 anos.

Taxa de Analfabetismo –Censo 2000 - População de 15 anos e mais



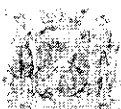
Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

Ano	15 anos ou mais	De 15 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	50 anos ou mais
2000	6.5%	1.3%	1.8%	2.7%	3.9%	5.9%	18.1%

Fonte: IBGE

Atendimento pelas diversas Redes - Censo Escolar – 2000 a 2007 - Número de alunos

Rede de Ensino	Ano	Alfabetização	1ª a 4ª	5ª a 8ª	Ensino Médio	Total
ESTADUAL	2000	0	0	3.362	1.925	5.287
	2001	0	0	2.601	2.600	5.201
	2002	0	0	2.351	3.059	5.410
	2003	0	0	2.943	3.839	6.782
	2004	0	0	3.153	4.861	8.014
	2005	0	0	3.037	4.190	7.227
	2006	0	0	2.626	3.405	6.031
	2007	0	0	1.871	3.482	5.353
MUNICIPAL	2000	0	645	0	0	645
	2001	0	622	0	0	622
	2002	170	888	0	0	1.058
	2003	0	1.364	0	0	1.364
	2004	0	1.234	0	0	1.234
	2005	0	1.371	0	0	1.371



Piano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

	2006	0	1.175	0	0	1.175
	2007	0	1.126	0	0	1.126
PARTICULAR	2000	191	13	336	609	1.149
	2001	0	178	468	747	1.393
	2002	0	187	434	574	1.195
	2003	0	183	73	171	427
	2004	0	226	50	113	389
	2005	0	195	35	78	308
	2006	0	0	18	60	78
	2007	0	0	39	54	93
TOTAL		361	9.407	23.397	29.767	62.932

Fonte: Secretaria da Educação do Estado São Paulo / INEP

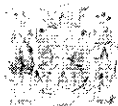
Diretrizes

As funções da Educação de Jovens e Adultos atendem hoje uma demanda diferenciada, tendo em vista as novas linguagens e as condições de trabalho exigidas pelo mercado. Segundo "Parecer CNE/CEB 11/2000" os Conceitos e funções da EJA devem atender especificamente como:

Função reparadora: o direito a uma escola de qualidade e o reconhecimento dessa igualdade de todo e qualquer ser humano, por meio de uma alfabetização com o papel de promover a participação social, econômica, política e cultural, além de ser um requisito básico para a educação continuada durante toda a vida.

Função equalizadora: vai dar cobertura a trabalhadores e a tantos outros segmentos sociais como donas de casa, migrantes, aposentados entre outros.

Função qualificadora: mais que uma função, ela é o próprio sentido da EJA. Está baseada em três pontos: **permanente** enquanto processo **mutável** na variabilidade de conteúdos e



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

contemporânea no uso de e no acesso a meios eletrônicos de comunicação. A realização da pessoa não é um universo fechado e acabado. A função qualificadora, quando ativada, pode ser o caminho destas descobertas.

A Educação de Jovens e Adultos com suas peculiaridades visa:

- O avanço científico e tecnológico acelerado, juntamente com o fenômeno da globalização, vem produzindo um profundo impacto na economia e na reorganização do trabalho. Os indivíduos utilizam como instrumento básico de sobrevivência, a educação ao longo de toda vida.
- A concepção de Educação de Jovens e Adultos foi alterada radicalmente devido à necessidade de contínuo desenvolvimento de capacidades e competências para enfrentar as permanentes transformações. A Educação de Jovens e Adultos deve compreender, no mínimo, a oferta de uma formação equivalente ao Ensino Fundamental, para então alcançar o objetivo de inserir a população adulta no exercício pleno da cidadania, melhorando a qualidade de vida e a fruição do tempo livre, ampliando, assim, as oportunidades no mercado de trabalho.
- No artigo 208, inciso I, a Constituição Federal estabelece que a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, no nível Fundamental, deve ser oferecida pelo Estado a todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- As parcerias têm papel fundamental neste processo, tais como Universidades, Empresas, Comunidade entre outras, que articuladas enriquecem os programas de Educação de Jovens e Adultos, aumentando sua eficácia, tornando-os mais atrativos.
- É necessária a preparação de um corpo docente especializado para maior eficácia no atendimento a essa clientela com características e necessidades educacionais específicas.
- O resgate da dívida educacional para essa população não deve restringir à oferta de formação equivalente às quatro séries do Ensino Fundamental.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- A concretização das diretrizes e metas para a Educação de Jovens e Adultos requer a garantia e a programação de recursos públicos necessários.

Objetivos e Metas

- Realizar censo visando detectar a existência de moradores do município de Mogi das Cruzes, analfabetos ou com Ensino Fundamental incompleto, bem como a demanda por escolas para atender esses jovens e adultos nas diferentes regiões do nosso município, ampliando discussões sobre o alto índice de evasão e retenção na EJA e buscando alternativas de solução para essas situações.
- Assegurar a oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA), equivalente às do Ensino Fundamental, para a população do município com 15 anos ou mais, que não tenha atingido esse nível de escolaridade.
- Em parceria com a União, o Estado, iniciativa Privada e instituições da Sociedade Civil organizada, desenvolver programas de alfabetização dirigidos a jovens e adultos, que poderão aprender ou reaprender a ler e a escrever, condições elementares para o acesso à informação, ao trabalho e à cidadania. Esses Programas, entre eles o Brasil Alfabetizado, Alfabetização Solidária e Educar para Mudar, Alfasol, Novocurso, SESI terão por objetivo, também, sensibilizar a sociedade para a importância da superação do analfabetismo como condição da melhoria da qualidade de vida de todos.
- Garantir a continuidade de estudos aos alunos que freqüentarem esses programas, em classes de Educação de Jovens e Adultos das Escolas Municipais e estaduais. Disponibilizando o acesso a todas as possibilidades oferecidas no espaço escolar e com atividades diversificadas (CEDIC e Sala de Informática), favorecendo a organização de conhecimentos, vinculando-os aos saberes globais.
- Instalar classes de EJA atendendo os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, do 1º ao 8º Termo, em todas as Escolas Municipais que apresentarem demanda, conforme plano de governo. A ação visa permitir o acesso à educação dos que foram excluídos do sistema escolar, permitindo sua integração social e sua inserção no mercado de trabalho.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Desenvolver programas para o incentivo da escolarização de jovens e adultos com 15 anos ou mais que não tenham concluído as quatro séries iniciais do Ensino Fundamental, visando a garantia da matrícula e permanência dessas pessoas na escola, bem como do aumento do nível de escolaridade dos munícipes.
- Estabelecer políticas para a Educação de Jovens e Adultos que facilitem parcerias para o aproveitamento dos espaços ociosos existentes na comunidade, bem como o efetivo aproveitamento do potencial de trabalho comunitário das entidades da Sociedade Civil.
- Desenvolver, em parceria com o Governo Federal, o Pro-jovem, dando a todos os jovens, na faixa etária de 18 a 29 anos, a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental.
- Oferecer alimentação com teor nutricional avaliado por profissionais especializados e para o aluno com necessidades diferenciadas, pressão alta, diabetes, desnutrição entre outras, sob orientação e solicitação médica o mesmo será atendido com alimentação específica.
- Incentivar a participação dos profissionais que atuam na EJA em encontros, oficinas, cursos e palestras promovidas pela Secretaria Municipal de Educação em espaços existentes no município, como CEMFORPE Centro Municipal de Formação Pedagógica e Universidades, incluindo as Reuniões para Organização do Trabalho Escolar (ROTES), reuniões de Organização Pedagógica e Administrativa (OPA) e o Plano de Avaliação Curricular (PAC).
- Reuniões com docentes de escolas para formação e avaliação do programa curricular e função qualificadora com a equipe do Departamento Pedagógico (DEPED).

Ações

O município, inserido num conceito atual de atendimento à Educação de Jovens e Adultos, prevê aos alunos:

- A participação atuante na sociedade;



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- A participação solidária da comunidade;
- O desenvolvimento de técnicas pedagógicas e materiais apropriados;
- A integração com os programas de educação profissional;
- Modelos específicos de educação para a população rural;
- A participação em eventos culturais.
- Inserção em programas de tecnologias (informática).

D – Educação Profissional

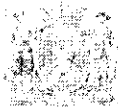
Introdução

A Educação Profissional, sob o ponto de vista operacional, é estruturada nos níveis: básico - independente do nível de escolarização do aluno, técnico - complementar ao Ensino Médio e tecnológico - superior de graduação ou de pós-graduação. Prevê-se, ainda, a integração de dois tipos de formação: a formal, adquirida em instituições especializadas, e a não-formal, adquirida por meios diversos, inclusive no trabalho. Estabelece para isso um sistema flexível de reconhecimento de créditos obtidos em qualquer uma das modalidades e certifica competências adquiridas por meio não-formal de Educação Profissional compartilhada entre o setor educacional, o Ministério do Trabalho, Secretarias do Trabalho, Serviços Sociais do Comércio, da Agricultura e da Indústria e os Sistemas Nacionais de Aprendizagem. A política de Educação Profissional é, portanto, tarefa que exige o comprometimento de múltiplas instâncias do poder público e da Sociedade Civil.

A Constituição Brasileira e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal 9.394/96), em sintonia com essas preocupações, situam a Educação Profissional na confluência de dois direitos fundamentais do cidadão: direito à educação e ao trabalho.

Diagnóstico

O município de Mogi das Cruzes concentra considerável força industrial, comercial e financeira. Oferece infra-estrutura de transporte, telecomunicações, energia, conhecimento tecnológico, qualificação profissional e uma ampla Rede de serviços de apoio. Apesar desse nível



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

de desenvolvimento, com a recessão econômica no país, conforme dados fornecidos pela SEADE, no ano de 2008, Mogi das Cruzes possui 380.748 habitantes. Sendo a população economicamente ativa estimada em de 131.650 habitantes que correspondia a aproximadamente 35%, dos quais 13.249 estavam desempregadas, ou seja, 12,7%.

Mogi das Cruzes é um município que conta atualmente com 517 indústrias instaladas com 64.000 funcionários diretos; 7.297 estabelecimentos comerciais que absorvem 20% da mão de obra local gerando em torno de 16.000 empregos; quase 11.480 empresas prestadoras de serviços que emprega mão de obra na casa dos 35%, sendo 6.738 unidades e 2.542 profissionais autônomos e liberais; 36 agências bancárias e 9 cartórios.

“A falta de empregos formais está intimamente relacionada a fatores que, associados, afetam profundamente a população economicamente ativa do país no que diz respeito à formação x empregabilidade. São eles: concorrência internacional, revolução tecnológica, mudanças nos métodos de produção, juros altos, crescimento anêmico, abertura comercial desordenada, legislação trabalhista ultrapassada e baixa escolaridade. Este último fator é constatado por estatísticas que comprovam que 41% dos alunos matriculados não terminam o Ensino Fundamental; 40% dos alunos matriculados não concluem o Ensino Médio e destes apenas 7% chegam à Universidade e, ainda, que a média da escolaridade do brasileiro é de 4,5 anos, muito abaixo do ideal de 10 anos ou mais”. (José Pastore, in Revista Agitação nº50, publicação do CIEE).

“Não existem profissões do futuro, mas sim, mercados promissores para profissionais competentes”. Para desenvolver tais competências exigidas no campo da Educação Profissional, o município oferece, em seus três níveis, atendimento insuficiente à demanda, conforme demonstram os dados obtidos nos anos de 2001 a 2007.

Educação Profissional- Atendimento pelas diversas instituições – 2001 a 2010

Nível	Instituição	Vagas oferecidas nos anos									
		2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Básico	PAT - SERT	2.120	-	448	-	-	-	-	-	-	-



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

	CIP - PMMC	712	2.942	6.391	11.55	13.07	18.12	18.01	18.41	17.46	17.48
	SENAI Indústria	4.643	3.892	4.819	4.544	4.213	5.096	6.585	-	-	-
Técnico	ETE Governo	960	1.120	1.320	2.314	2.330	2.350	2.350	-	-	-
	Várias- Particulares	-	-	1.952	2.481	2.698	-	-	-	-	-
Tecnológico	UBC/UMC/ Náutico Particulares	-	17.00	17.50	17.50	32.52	32.52	-	-	-	-

Diretrizes

- A profissionalização é vista como um bem educacional ao qual todo cidadão deve ter acesso, beneficiando-se das conquistas tecnológicas da sociedade. É essencial que o trabalhador compreenda todo o processo produtivo e domine não apenas o fazer, mas também “o saber por que saber fazer”, “o saber criar”, “o saber mudar”, “o saber conviver” e o “saber ser”.
- A Educação Profissional é uma modalidade de ensino complementar à Educação Básica sem, contudo, concorrer com ela ou substituí-la. Uma Educação Profissional de qualidade pressupõe uma Educação Básica de qualidade.
- Visando atender a essa demanda, a oferta da Educação Profissional, em Mogi das Cruzes, se dá da seguinte forma:
 - No nível tecnológico, ela ocorre em instituições Privadas de Ensino Superior;
 - No nível técnico, é oferecida por escolas pertencentes às Redes Estadual e Privada;
 - No nível básico, é promovida pelo município por meio do Centro de Iniciação Profissional – CIP, escolas públicas e Privadas, outras Secretarias do Estado, como, por exemplo, a do Emprego e das Relações do Trabalho, por



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

organizações não governamentais, sindicatos, empresas e diferentes instituições.

- A oferta de formação para o trabalho, ainda é pequena e está longe de atingir a população jovem que precisa se preparar para o mercado de trabalho e a de adultos que a ele precisa se readaptar. Associada a esse fato está a limitação de vagas nos estabelecimentos públicos, especialmente nas escolas estaduais de nível técnico e tecnológico, que aliam a formação geral de nível médio à formação profissional. Em ação conjunta dos Governos Federal, Estadual e Municipal há investimentos no sentido de ampliar a oferta de vagas no nível técnico e tecnológico.
- A oferta de cursos de nível básico é muito difícil de ser computada com precisão por ser uma modalidade de educação não formal, não estando sujeita a regulamentação curricular e sendo oferecida de forma livre, em função das necessidades do mundo do trabalho e da sociedade. Apesar disso, esses cursos abrangem um número considerável de participantes.

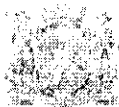
Metas e Objetivos

- Articular junto ao Governo do Estado a expansão do atendimento no Ensino Médio e Técnico, objetivando a conclusão da Educação Básica e o apoio ao estudante para cursar ensino superior.
- Reforçar gestões junto ao governo paulista visando adequar e expandir a infraestrutura física da Rede Estadual para atender quem procura por Ensino Médio, regular, supletivo e técnico, com ações como:
- Construção, ampliação, adaptação e recuperação de prédios escolares, segundo o padrão escolar definido pelo sistema e acompanhando também as projeções de demanda.
- Racionalização da distribuição das matrículas - inclusive a devida oferta de vagas no período noturno - e dos recursos humanos, decorrentes do reordenamento.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Provimento de equipamentos, mobiliário e materiais didático-pedagógicos necessários e adequados ao funcionamento eficiente das escolas e do processo de aprendizagem.
- Oferecer cursos de Qualificação Profissional Básica, para jovens e adultos.
- Dar continuidade às ações do CIP – Centro de Iniciação Profissional, desenvolvendo programas e projetos de preparo e formação profissional para jovens e adultos, articulando-as com as políticas de proteção contra o desemprego e de geração de renda.
- Dar continuidade ao projeto pedagógico do CIP – Centro de Iniciação Profissional, integrando-o à Educação de Jovens e Adultos e às demais ações de qualificação profissional, realizando cursos gratuitos, financiados com recursos de diferentes fontes, para qualificar e atualizar os jovens e os adultos visando seu reingresso no mercado. A programação dos cursos é orientada pelo Conselho Municipal do Emprego, para atender à demanda atual e perspectivas de novos postos de trabalho.
- Dar continuidade ao Programa de Cursos Descentralizados, ministrados nas Escolas Municipais, associações de moradores e outras instituições.
- Oferecer aos alunos portadores de necessidades especiais cursos de profissionalização básica.
- Incrementar o atendimento escolar de qualificação profissional, investindo em programas para aumentar a oferta de vagas dessa modalidade de ensino, diretamente e por intermédio de parcerias com os governos Federal e Estadual, empresas, ONGs e demais organizações da Sociedade Civil interessadas em promover o ensino gratuito.
- Realizar gestões junto ao SENAC para instalação de unidade escolar neste município.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

E – Profissionais da Educação

Introdução

A qualificação dos profissionais da Educação se apresenta como um dos maiores desafios para os Sistemas de Ensino do país.

A implementação de políticas públicas de formação inicial e contínua dos profissionais é uma condição essencial para o avanço científico e tecnológico do país, para a educação política e elevação cultural da população brasileira.

A formação inicial está contida na legislação nacional e compete às políticas públicas municipais e estaduais definir-se quanto a esta questão.

Diretrizes

- A qualificação dos profissionais da Educação se apresenta como um dos maiores desafios para os Sistemas de Ensino do país. A implementação de políticas de formação inicial e contínua dos profissionais é uma condição essencial para o avanço científico e tecnológico do país, para a educação política e elevação cultural da população brasileira.
- É importante salientar a ação desses profissionais na construção de uma escola democrática, solidária e competente.
- A expectativa da sociedade brasileira, em relação ao papel da escola, é a de que contribua, de fato, para desenvolver os valores essenciais ao convívio humano e, ao mesmo tempo, proporcione oportunidades que permitam a inclusão de todas as nossas crianças e jovens no mundo da cultura, da ciência, da arte e do trabalho.
- Muitos estudos têm-se concentrado na questão da abertura e do enraizamento da escola na comunidade, como uma imposição de novos tempos. Advertem que a mesma tem de ser mais mobilizadora e organizadora de um processo cujo movimento deve envolver os pais e a comunidade. Isso permitiria integrar os diversos espaços educacionais que existem na sociedade e, sobretudo, ajudar a criar esse ambiente



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

científico e cultural que leve à participação e ao reforço das atitudes criativas do cidadão.

- A ampliação do universo cultural é, hoje, uma exigência colocada para a maioria dos profissionais. No caso dos profissionais da educação, ela é imprescindível.
- Os desafios contemporâneos impostos à escola básica e a seus profissionais precisam ser igualmente enfrentados nos cursos de formação contínua e permanente. A Secretaria Municipal de Educação deve criar condições objetivas de formação em serviço, para todos os níveis e modalidades de ensino, ampliando os espaços de trabalho pedagógico, de forma presencial e/ou a distância, oferecendo, assim, condições para a reflexão da equipe escolar sobre as suas práticas pedagógicas.
- As escolas devem criar condições efetivas de formação em serviço e de participação de toda equipe escolar em reuniões de avaliação e reflexão do Projeto Político Pedagógico, e em especial condições para que os professores participem de reuniões com a equipe diretiva.

Objetivos e Metas

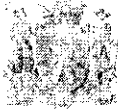
- Diagnosticar as necessidades de aperfeiçoamento e atualização dos docentes e especialistas e sugerir medidas para atendê-las;
- Promover periodicamente cursos de atualização e aperfeiçoamento, palestras, debates e outros eventos dirigidos a todos os profissionais da educação;
- Orientar os profissionais da educação na Introdução e uso de novas tecnologias de informação e comunicação, para modernizar e garantir a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem;
- Publicar, implantar e implementar o Novo Estatuto do Magistério Público Municipal e implementar o Plano de Carreira para o Magistério, de modo a contemplar e valorizar as diversas categorias profissionais da Educação.
- Manter a infra-estrutura física e material, necessárias às atividades do CEMFORPE – Centro Municipal de Formação Pedagógica, além de oferecer aos professores dos diferentes níveis e Sistemas de Ensino condições para estudo, com biblioteca e



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

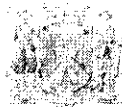
videoteca especializadas em educação, proporcionando o acesso ao conhecimento através das diferentes mídias: livros, jornais e revistas; vídeo e televisão; CD Rom e internet.

- Incluir, nos programas de formação contínua dos profissionais da Educação, o uso dos multimeios para a apropriação da tecnologia digital.
- Dar continuidade ao funcionamento, em parceria com instituições públicas e Privadas, da Escola Ambiental: um espaço destinado ao desenvolvimento e aprimoramento profissional de educadores mogianos que atuem nos diferentes níveis e Sistemas de Ensino, proporcionando-lhes competências e habilidades para atuar na área da educação ambiental. A escola organiza suas atividades para o alcance dos seguintes objetivos:
 - a) Assegurar condições para que as Escolas Municipais, estaduais e particulares formulem e executem seus projetos de educação ambiental que propiciem a formação básica de crianças, bem como de jovens e adultos, para o desenvolvimento da mentalidade que leva a ações concretas de preservação de nosso patrimônio natural;
 - b) Diagnosticar as necessidades de aperfeiçoamento e atualização dos docentes e especialistas e sugerir medidas para atendê-las;
 - c) Promover periodicamente cursos de atualização e aperfeiçoamento, palestras, debates e outros eventos dirigidos a todos os profissionais da educação;
 - d) Elaborar, criticar, selecionar e difundir materiais didáticos necessários à melhoria do ensino;
 - e) Orientar os profissionais da educação na Introdução e uso de novas tecnologias de informação e comunicação nas atividades ambientais, para modernizar e garantir a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem;
 - f) Oferecer condições técnicas às escolas, para aprimorar a qualidade do ensino na área ambiental;



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Demandar junto às Secretarias Municipais de Saúde e de Administração investigação sobre o alto índice de absenteísmo do profissional da educação e revisão quanto aos procedimentos para as licenças médicas e faltas ao serviço por motivo de doença.
- Proporcionar a modernização e reorganização das cozinhas das escolas, visando melhores condições de trabalho e possibilitando a redução das doenças ocupacionais a que estão sujeitos os funcionários.
- Promover concursos Públicos de Provas e Títulos, com periodicidade regular, sempre que necessários para garantir a nomeação de profissionais efetivos e demais profissionais.
- Dar continuidade à complementação do Quadro de Pessoal Administrativo das escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- Manter a política de dotar as escolas de coordenador pedagógico e vice-diretor, atendendo as diretrizes do Estatuto do Magistério, o que possibilita ao diretor dedicar-se às incumbências da gestão da escola.
- Dar continuidade à admissão de escriturários, para as escolas que deles ainda não dispuserem. O ritmo da contratação dependerá dos limites com investimento em pessoal permitidos pela legislação vigente.
- Implantar programas de estágio de estudantes, principalmente dos cursos de Licenciatura, para, além da efetiva contribuição no aprimoramento da formação dos futuros profissionais, garantir pessoal de apoio para o desenvolvimento dos projetos educacionais das escolas, bem como substituição imediata nas eventuais faltas dos seus profissionais.
- Dar continuidade ao programa de atualização dos profissionais da educação – docentes e profissionais dos quadros técnico e administrativo, visando sua total competência para atuar com alunos dos diferentes níveis de ensino.
- Autorizar a participação dos professores das Escolas Municipais, bem como dos demais profissionais dos quadros técnico e administrativo que atuam nessas escolas,



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

em congressos, simpósios, encontros, fóruns e outros eventos relacionados à educação e ao funcionamento da escola, dentro do Programa de Formação Contínua de Educadores.

- Incentivar a participação desses profissionais, em encontros, oficinas, cursos e palestras, promovidos pelo CEMFORPE – Centro Municipal de Formação Pedagógica.
- Oferecer assessoria técnica às escolas, abrangendo a atuação de toda a equipe, para aprimorar a qualidade do ensino.
- Instituir prêmios às escolas e, por meio de Políticas Públicas específicas, aos profissionais de educação que desenvolvam inovações na organização curricular, nos métodos e técnicas de ensino, nos materiais didáticos, no uso de tecnologias, na avaliação e na gestão.

As tabelas a seguir apresentam o número e a formação de professores da educação básica em Mogi das Cruzes, nos anos 2000 a 2002, e o número e a formação de professores da Rede municipal de ensino, nos anos 2003 a 2008, com exceção de 2006.

Funções Docentes na Educação Básica – 2000 – Total - Estadual, Municipal e Particular

Curso em que leciona		Número e Formação do Professor					% Professores com curso superior
		Fundamental		Médio	Superior	Total	
		Incompleto	Completo				
Educação Infantil	Creche	21	42	73	32	168	20
	Pré-escola	05	09	251	272	537	51
	TOTAL	26	51	324	304	705	43
Ensino Fundamental	1ª a 4ª	-	-	494	535	1029	52
	5ª a 8ª	-	-	30	1421	1451	98
	TOTAL	-	-	524	1956	2480	79
Educ. Especial		-	-	18	33	51	65
Ensino Médio		-	-	52	1218	1270	96
Educação de Jovens e Adultos	1ª a 4ª						
	5ª a 8ª						
	Ens. Médio						
	TOTAL	-	-	11	249	260	97
TOTAL GERAL		26	51	929	3760	4766	79



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Fonte: INEP / MEC

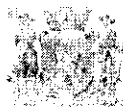
Funções Docentes na Educação Básica – 2001 – Total - Estadual, Municipal e Particular

Curso em que leciona		Número e Formação do Professor				TOTAL	% Professores com curso superior
		Fundamental		Médio	Superior		
		Incompleto	Completo				
Educação Infantil	Creche	01	11	68	29	109	27
	Pré-escola	-	06	227	293	526	56
	TOTAL	01	17	295	322	635	51
Ensino Fundamental	1ª a 4ª s	-	01	448	605	1054	57
	5ª a 8ª s	-	-	27	1324	1351	98
	TOTAL	-	01	475	1929	2405	80
Educ. Especial		-	-	18	32	50	64
Ensino Médio		-	-	23	1125	1148	98
Educação de Jovens e Adultos	1ª a 4ª s	-	-	11	22	33	67
	5ª a 8ª s	-	-	01	169	170	99
	1º sem.	-	-	03	200	203	99
	Total	-	-	15	391	406	96
Profissional		-	-	14	223	237	94
TOTAL		01	18	840	4022	4881	82

Fonte: INEP / MEC

Funções Docentes na Educação Básica – 2002 – Total - Estadual, Municipal e Particular

Curso em que leciona	Número e Formação do Professor		% Professores
----------------------	--------------------------------	--	---------------



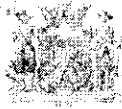
Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

		Fundamental		Médio	Superior	TOTAL	
		Incompleto	Completo				
Educação Infantil	Creche	-	-	51	32	83	39
	Pré-escola	-	-	250	297	547	54
	TOTAL	-	-	301	329	630	52
Ensino Fundamental	1ª a 4ª s	-	-	440	671	1111	60
	5ª a 8ª s	-	-	13	1388	1401	99
	TOTAL	-	-	453	2059	2512	82
Educ. Especial		-	-	19	28	47	60
Ensino Médio		-	-	9	1145	1154	99
Educação de Jovens e Adultos	1ª a 4ª s			18	33	51	65
	5ª a 8ª s			-	163	163	100
	Ens. Médio			-	-	-	-
	TOTAL	-	-	18	196	214	-
TOTAL			-	800	3757	4557	82

Fonte: INEP / MEC

Professores da Rede municipal, conforme seu grau de formação - 2003

Professores		Formação						Total de professores
		Ensino Médio		Ensino Superior				
		Magistério	%	Licenciatura	%	Outros	%	
Educação Infantil	Professores de Educação Infantil	48	14,55	258	78,2	24	7,27	330
Ensino Fundamental (1ª a 4ª)	Prof. de Ensino Fundamental (1ª a 4ª)	48	14,04	271	79,2	23	6,73	342
Ensino Fundamental (5ª a 8ª)	Prof. de Ensino Fundamental (5ª a 8ª)			17	100			17



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Educação Especial	Professores de Educação Especial			8	80	2	20	10
TOTAL	TOTAL	96	13,73	554	79,3	49	7,01	699

Fonte: SME Mogi das Cruzes

Professores da Rede municipal, conforme seu grau de formação – 2004

Professores	Formação						Total de professores
	Ensino Médio		Ensino Superior				
	Magistério	%	Licenciatura	%	Outros	%	
Educação Infantil	41	11,68	297	84,6	13	3,7	351
Ensino Fundamental (1ª a 4ª)	50	13,74	305	83,8	9	2,47	364
Ensino Fundamental (5ª a 8ª)		0	21	100		0	21
Educação Especial	1	9,091	10	90,9		0	11
TOTAL	92	12,32	633	84,7	22	2,95	747

Fonte: SME Mogi das Cruzes

Professores da Rede municipal, conforme seu grau de formação – 2005

Professores	Formação		Total de professores
	Ensino Médio	Ensino Superior	



Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

	Magistério	%	Licenciatura	%	Outros	%	
Educação Infantil	46	12,89	295	82,63	16	4,48	357
Ensino Fundamental (1ª a 4ª)	47	12,37	323	85,00	10	2,63	380
Ensino Fundamental (5ª a 8ª)		0,00	19	100		0,00	19
Educação Especial	1	6,67	13	86,67	1	6,67	15
TOTAL	94	12,19	650	84,31	27	3,50	771

Fonte: SME Mogi das Cruzes

Professores da Rede municipal, conforme seu grau de formação – 2007

Professores	Formação						Total de professores
	Ensino Médio		Ensino Superior				
	Magistério	%	Licenciatura	%	Outros	%	
Educação Infantil	41	11,32	299	82,60	22	6,08	362
Ensino Fundamental (1ª a 4ª)	33	8,59	338	88,02	13	3,39	384
Ensino Fundamental (5ª a 8ª)			20	100			20
Educação Especial	01	4,55	19	86,36	02	9,09	22
TOTAL	75	9,52	676	85,78	37	4,70	788

Fonte: SME Mogi das Cruzes

Professores da Rede municipal, conforme seu grau de formação – 2008

Professores	Formação				Total de professores
	Ensino Médio		Ensino Superior		



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

	Magistério	%	Licenciatura	%	Outros	%	
Educação Infantil	44	12,29	295	82,40	19	5,31	358
Ensino Fundamental (1ª a 4ª)	38	9,09	367	87,80	13	3,11	418
Ensino Fundamental (5ª a 8ª)			21	100			21
Educação Especial	2	8,69	20	86,96	1	4,35	23
TOTAL	84	10,24	703	85,73	33	4,03	820

Fonte: SME Mogi das Cruzes

Os dados demonstram situação muito positiva no que tange a formação em nível superior dos professores tanto de Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental.

A formação contínua desses professores, entendida como um processo permanente, articulado com a prática profissional e mediado pelos conhecimentos teóricos deve procurar, por meio da reflexão, a reconstrução e recondução das ações, no caso específico, as pedagógicas.

Encontram-se inerentes à formação contínua, um modelo de professor, uma perspectiva de educação e ensino, e uma concepção de educação, previstos nas Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação da Infância, concepções estas que devem estar presentes na prática efetiva em sala de aula.

Considerando a velocidade com que as transformações na sociedade vêm ocorrendo e, os avanços científicos e tecnológicos, a Secretaria de Educação deve desenvolver uma formação contínua que contemple as mudanças ocorridas, o que implica também em inovação/renovação nas políticas educacionais.

Cabe ao Município dar continuidade a regulamentação das Políticas Públicas Municipais que incentivarão a melhoria da qualidade dos serviços prestados por profissionais da educação a comunidade mogiana.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Ações

Considerando-se não apenas a premência de garantir a progressão continuada dos Profissionais de Educação, esta vai além do direito dos educadores para constituir-se em dever do Estado a quem compete gerar e agilizar políticas públicas que a garantam, a fim de superar o mero formalismo da Lei e legitimá-la, coloca-se a necessidade de:

- Elaboração, implantação e viabilização do plano de carreira conforme a LDB nº 9394/96, art. 67, inciso II, III, IV e V, devendo o mesmo ser anexado a este documento para a devida transparência;
- Garantir períodos reservados a estudos, planejamento e avaliação do trabalho escolar, conforme garante a LDB;
- Valorização e atualização dos salários dos profissionais, oportunizando-lhes dignidade real e ampliação de seu universo cultural;
- Desvincular a concessão da licença prêmio do arbítrio das decisões administrativas considerando-se que esta é direito constitucional, liberando também o profissional de providenciar o seu substituto;
- Garantir a autonomia do gestor escolar para que, junto com sua equipe, elabore um plano de reserva de profissionais docentes, visando a proteção do direito do aluno;
- Dotar a escola com o preenchimento de todos os seus cargos e funções, de modo a garantir qualidade já que os gestores não podem gerar políticas públicas nesse sentido;
- Garantir que os educadores tenham acesso à preparação pedagógica necessária a alunos portadores de necessidades especiais

F – Gestão Democrática

Introdução

As alterações macro e micro históricas ocorridas pós queda do muro de Berlim, e as implicações políticas e sócio-econômicas iminentes da mundialização do capital, entre outros



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

fatores, provocaram uma nova atuação dos Estados Nacionais na organização das políticas públicas.

A Constituição Federal do Brasil de 1988 reconheceu e legitimou movimentos de repasse de poderes e responsabilidades dos governos centrais às comunidades locais, desencadeando o empoderamento das mesmas, o que na instância escolar gerou um efeito conhecido por Gestão Democrática.

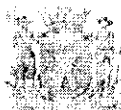
Conforme MEDEIROS & LUCE (2008),

“A gestão democrática da educação formal está associada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação social: na formulação de políticas educacionais; no planejamento; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas; nos momentos de avaliação da escola e da política educacional. Também a democratização do acesso e estratégias que garantam a permanência na escola, tendo como horizonte a universalização do ensino para toda a população, bem como o debate sobre a qualidade social dessa educação universalizada, são questões que estão relacionadas a esse debate. Esses processos devem garantir e mobilizar a presença dos diferentes atores envolvidos, que participam no nível dos Sistemas de Ensino e no nível da escola (Medeiros, 2003)”.

Diagnóstico

Hoje 100% das unidades escolares de Mogi das Cruzes possuem Conselhos Escolares e Associação de Pais e Mestres. Espaços reservados para a ação da democracia exercitado por representantes de pais, alunos, funcionários, professores, especialistas, comunidade em geral. Aprendizagens que vem se construindo para fortalecer o princípio constitucional, que promove o rompimento de práticas individualistas e padrões historicamente construídos nos períodos de ditadura vividos pelo cidadão brasileiro.

O município conta também com Conselhos Municipais como o de Educação, da Criança e do Adolescente, do Idoso, da Mulher, da Alimentação entre outros, os quais atuam em suas esferas objetivando garantir a voz e a vez dos munícipes.



Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Diretrizes

- Com objetivo de promover e agilizar os procedimentos que possibilitarão a melhor qualidade dos serviços educacionais prestados à população, a administração municipal tem como uma de suas metas o fortalecimento da descentralização da gestão, nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira.
- A autonomia da escola corresponderá, proporcionalmente, à responsabilidade perante a sociedade de oferecer uma escola pública de qualidade para todos os cidadãos.
- A integração escola-comunidade deve ser consolidada, para que a instituição de ensino firme-se como um espaço privilegiado de debates de questões sociais emergentes, que conduzam à conscientização da importância da participação dos pais, alunos e comunidade, na construção de uma escola de qualidade para todos, que atenda as demandas de uma sociedade contemporânea.

Objetivos e Metas

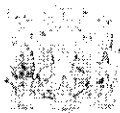
- Promover a efetiva participação dos pais e preparar a comunidade escolar para a autogestão pedagógica e administrativa da respectiva unidade de ensino, discutindo propostas e definindo como aplicar os recursos a fim de otimizar a estrutura e elevar a qualidade do atendimento prestado.
- Dar continuidade à política de descentralização, consolidando a autonomia financeira das escolas mediante a implementação de Programa de Transferência de Recursos Financeiros, que visa à descentralização de recursos as APMS das Escolas Municipais, para o desenvolvimento de projetos educacionais das escolas, bem como para o desenvolvimento do Programa A Escola é Nossa.
- A descentralização de recursos dependerá de planejamento e levantamento das necessidades das escolas de forma criteriosa e ordenada.
- Fortalecer a utilização dos espaços existentes nas Escolas Municipais, como os Centros de Divulgação e Construção do Conhecimento – CEDICs e Salas de



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Informática, por toda a comunidade local, por meio de ações em conjunto com as escolas Estaduais, Particulares, Conveniadas entre outras organizações sociais constituídas, objetivando a ampliação de acesso à leitura e a tecnologia a todos e a cada munícipe.

- Dinamizar e fortalecer a atuação dos conselhos de escola, que deverão ser consultados e deliberarão sobre as tomadas de decisões na área administrativa e pedagógica das escolas.
- Criar Grupo de Articulação e Fortalecimento dos Conselhos Escolares e Conselhos Municipais – GAFCEM, no decorrer do primeiro semestre de dois mil e onze, com o propósito de:
 - Dar suporte para ampliar a atuação dos Conselhos, tornando-os organismos que possibilitem, cada vez mais, a participação ampla e democrática da coletividade no planejamento, na decisão, no acompanhamento e na avaliação da gestão das políticas de educação.
 - Dar prosseguimento às ações que visam disponibilizar para os Conselhos salas próprias para reuniões e estudo.
 - Dotar os Conselhos de infra-estrutura administrativa e de recursos humanos necessários para otimizar sua atuação.
 - Fortalecer as APMs das escolas quanto à colaboração no aprimoramento do processo educacional, frente aos Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares, na assistência escolar e na integração unidade educacional / comunidade, sendo um colegiado atuante em todos os procedimentos que digam respeito a compras ou contratação de serviço e a declaração da prestação de contas dos recursos repassados pela Administração Municipal por meio de Programas de Transferência de Recursos Financeiros.
 - Desenvolver uma gestão que priorize a destinação de recursos para as atividades-fim, a descentralização, a autonomia da escola, a equidade, o foco na aprendizagem dos alunos e a participação da comunidade.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Definir normas de gestão democrática do ensino público, por intermédio da ampliação do processo de democratização e participação da comunidade e de todos os segmentos da sociedade, promovendo a conscientização de todos quanto aos seus respectivos papéis na melhoria do padrão de qualidade da escola pública.
- Estabelecer política de avaliação e acompanhamento do Sistema Municipal de Ensino, comprometida com a orientação dos diferentes agentes educacionais, com a busca da qualidade social da educação e com a implementação da gestão democrática do ensino público, conforme os princípios estabelecidos neste Plano Municipal de Educação.
- Estabelecer políticas e critérios de alocação de recursos municipais de forma a reduzir desigualdades regionais.

G – Financiamento da Educação

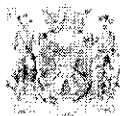
Introdução

Conforme a LDB 9394/96, art. 1º, “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da Sociedade Civil e nas manifestações culturais”, para tanto, a sociedade de forma geral reconhece e, em especial os administradores públicos, a necessidade e a importância dos recursos para a manutenção e desenvolvimento das ações em educação, junto à sociedade.

Os recursos públicos a ela destinados provém de três fontes fixas de recursos:

- a) 25% dos impostos arrecadados no município;
- b) Salário educação
- c) FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica

A aplicação e utilização desses recursos financeiros estão da mesma forma disciplinados em legislação e vinculam-se ao orçamento público.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

Além disso, temos ainda o controle dos gastos com educação que é realizado pelos órgãos fiscalizadores, pelo controle social, pelos controles internos e externos, pelo controle judicial e pelo Ministério Público.

Existe um controle sistemático dos gastos dos recursos com educação que é realizado pelos órgãos fiscalizadores, pelo controle social, pelos controles internos e externos, pelo controle judicial e pelo Ministério Público.

Diagnóstico

Recursos investidos 2001 a 2009

Recursos – Orçamento Municipal			Recursos – FUNDEF/ FUNDEB		TOTAL
Ano	%	Total de recursos	Ano	Total de recursos	
2001	27,39	R\$ 46.147.500,00	2001	R\$ 5.893.218,89	R\$ 52.040.718,89
2002	26,05	R\$ 43.485.586,76	2002	R\$ 8.480.201,84	R\$ 51.965.869,60
2003	26,95	R\$ 50.237.277,91	2003	R\$ 10.955.396,17	R\$ 61.192.674,08
2004	27,66	R\$ 61.456.202,25	2004	R\$ 15.332.243,41	R\$ 76.788.445,66
2005	27,69	R\$ 68.437.979,68	2005	R\$ 19.667.712,91	R\$ 88.105.692,59
2006	26,53	R\$ 65.892.559,74	2006	R\$ 27.629.180,72	R\$ 93.521.740,46
2007	25,61	R\$ 75.048.758,09	2007	R\$ 31.291.065,03	R\$ 106.339.823,12

2008		
Receita resultante de impostos do município		
Receitas próprias	R\$ 133.170.251,17	TOTAL R\$ 325.441.566,00
Receitas de transferência da União	R\$ 37.727.486,26	
Receitas de transferências do Estado	R\$ 154.543.828,27	
Despesas 25,87%		
Educação básica	R\$ 50.884.719,99	
Dedução Receita Formação do FUNDEB	R\$ 33.306.667,34	
Total	R\$ 84.191.387,33	
Saldo	R\$ 2.830.885,83	
FUNDEB		
RECEITA		DESPESAS



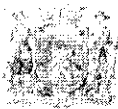
Plano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes

FUNDEB	R\$ 48.522.639,80	Pagamento de professores do magistério	R\$ 45.913.364,78
RENDIMENTOS	R\$ 247.730,12	Outras despesas do FUNDEB	R\$ 773.021,79
TOTAL	R\$ 48.770.369,92	TOTAL	R\$ 46.686.386,57

2009			
Receita resultante de impostos do município			
Receitas próprias	R\$ 138.817.016,06	TOTAL R\$ 338.327.616,74	
Receitas de transferência da União	R\$ 35.712.400,50		
Receitas de transferências do Estado	R\$ 163.798.200,18		
Despesas 27,24%			
Educação básica	R\$ 52.803.024,53		
Dedução Receita Formação do FUNDEB	R\$ 39.371.715,36		
Total	R\$ 92.174.739,89		
Saldo	R\$ 7.582.835,71		
FUNDEB			
RECEITA		DESPESAS	
FUNDEB	R\$ 64.097.433,91	Pagamento de professores do magistério	R\$ 50.417.642,08
RENDIMENTOS	R\$ 727.102,52	Outras despesas do FUNDEB	R\$ 12.313.092,54
TOTAL RECEITA	R\$ 64.824.536,43	TOTAL DESPESAS	R\$ 62.730.734,62
SALDO ANTERIOR	R\$ 4.428.476,44	SALDO ATUAL	R\$ 6.522.278,25

Diretrizes

- Educação com qualidade para todos;
- Todas as unidades escolares devem dispor de condições para executar os seus planos educacionais e para que os professores possam realizar um bom trabalho.

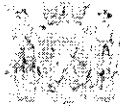


Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Mas, o investimento na qualidade não pode se limitar aos recursos físicos e materiais. As escolas devem ser incentivadas a elaborar os seus próprios projetos educacionais, recebendo o apoio da Secretaria da Educação para o seu desenvolvimento.
- Além disto, são necessários programas suplementares de atendimento ao aluno, como o programa de alimentação escolar, o fornecimento de material escolar para todos aqueles que não têm condições financeiras para adquiri-los e o programa de transporte escolar para alunos da zona rural.
- Importantes, também, são os programas de atendimento psicológico aos alunos com dificuldade de aprendizagem ou distúrbios do comportamento, de atendimento multiprofissional aos portadores de necessidades educacionais especiais, bem como os de cuidados à saúde do escolar
- A Rede municipal de ensino oferece bom nível salarial aos profissionais da educação e uma real preocupação com a sua valorização, que é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino. Tal política deve ter continuidade.

Metas e objetivos

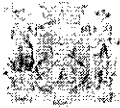
- Estabelecer mecanismos que assegurem o cumprimento dos artigos 70 e 71 da Lei de Diretrizes e Bases, que definem os gastos admitidos como de manutenção e desenvolvimento do ensino e aqueles que não podem ser incluídos nessa rubrica.
- Garantir nos orçamentos municipais anuais, a previsão do suporte financeiro às metas constantes deste Plano Municipal de Educação.
- Garantir o atendimento escolar específico para quem não teve acesso ao Ensino Fundamental na idade própria, investindo em programas para aumentar a oferta de vagas da Educação de Jovens e Adultos, diretamente e por intermédio de parcerias com os governos Federal e Estadual, empresas, ONGs e demais organizações da Sociedade Civil interessadas em promover o ensino gratuito.
- Oportunizar o atendimento escolar aos portadores de necessidades educacionais especiais, diretamente ou com subvenção a instituições escolares interessadas em



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

promover o ensino gratuito para esses alunos, viabilizando parcerias com áreas de saúde, assistência social, trabalho e previdência, em todos os níveis de ensino.

- Dar continuidade às políticas públicas de financiamento que possibilitem garantir o transporte escolar, incluindo o acesso adaptado aos educandos portadores de necessidades especiais.
- Proporcionar com recursos próprios, e em parceria com os governos Federal e Estadual, transporte aos alunos matriculados no ensino público da Rede municipal e, supletivamente da Rede Estadual, prioritariamente residente no meio rural e em lugares distantes das unidades escolares.
- Garantir, com recursos próprios e em parceria com o governo Federal, a continuidade do programa de alimentação escolar, fornecendo às Escolas Municipais e filantrópicas o necessário suporte para a distribuição diária de alimentação escolar, aos alunos de todos os níveis de ensino.
- Dar continuidade e estimular parcerias envolvendo a União, o Estado, empresas, ONGs e demais organizações da Sociedade Civil para a manutenção da Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental, tendo em vista suprir as condições básicas para o ensino e a aprendizagem: o livro didático, o material escolar para o aluno, uniformes e o material pedagógico adequado para a execução dos projetos das Escolas Municipais e Conveniadas.
- Ampliar e modernizar os programas de orientação e qualificação para o trabalho, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, bem como com outras instituições educacionais, organizações não governamentais e filantrópicas.
- Dar continuidade à política de descentralização de recursos financeiros para as Escolas Municipais, mediante repasse de recursos financeiros, a partir de critérios objetivos.
- Investir em programas de formação continua que ofereçam aos profissionais que atuam em atividades docentes, técnicas e administrativas das Escolas Municipais e Conveniadas, oportunidade de aperfeiçoamento permanente e que resultem efetivamente no aprimoramento da educação oferecida por essas unidades escolares.



Plano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Propiciar aos profissionais da educação das Escolas Municipais, condições para a participação em Congressos, Simpósios e outros eventos científicos, dando a todos, oportunidade de aperfeiçoamento permanente e que resultem no aprimoramento da educação oferecida por essas unidades escolares.
- Garantir recursos para o trabalho docente do professor que atua com portadores de necessidades educativas especiais, inclusive para sua capacitação e orientação por meio de equipe de profissionais itinerantes, considerando as exigências de sua atuação frente à inclusão escolar.
- Garantir recursos para ação supervisora das unidades escolares do Sistema Municipal de Ensino, inclusive para a capacitação e orientação dos profissionais dela encarregados.
- Reduzir a retenção e a distorção idade série, universalizando o programa de Reforço Escolar com a contratação de professor Estagiário.
- Ampliar o nível de escolaridade da população nas Escolas Municipais do Supletivo do 1º ao 4º Termo no município e para o 5º ao 8º Termos em parceria com a Rede Estadual de Ensino.
- Ampliar o atendimento na Rede Estadual do Ensino Médio na modalidade Supletivo.
- Manter elevadas as condições gerais de trabalho e de remuneração para os profissionais da educação, cumprindo o Plano de Carreira para o Magistério
- Instalar Creche Municipal (CCIM) no Distrito de Brás Cubas para os filhos de funcionários públicos municipais.
- Construir até 2011 um Centro Municipal de Programas Educacionais – CEMPRE no bairro Botujuru.
- Concluir em 2011 a reforma e ampliação do Centro Municipal de Programas Educacionais – CEMPRE “Mário Portes”
- Iniciar em 2012 a construção de um Centro Municipal de Programas Educacionais – CEMPRE em Cocuera.
- Construir até 2012 três novas escolas de Ensino Fundamental, sendo duas no bairro de Jundiapéba.

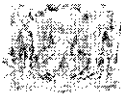


Piano Municipal de Educação Mogi das Cruzes

- Proporcionar letramento por meio de informática para alunos autistas e deficientes mentais da EMESP.
- Construir em 2011 prédios para a instalação de Centros de Educação Infantil nos seguintes bairros:
 - ✓ CENTRO
 - ✓ VILA SUISSA
 - ✓ PONTE GRANDE

 - ✓ MOGI MODERNO
 - ✓ PARQUE SÃO MARTINHO
 - ✓ VILA NATAL
 - ✓ RESIDENCIAL MIRAGE
 - ✓ JARDIM SANTOS DUMONT
 - ✓ RESIDENCIAL ITAPETY
 - ✓ JARDIM DAS BANDEIRAS
 - ✓ CONJUNTO RESIDENCIAL COCUERA
 - ✓ ALTO DO IPIRANGA

- Construir em 2012 prédios para a instalação de Centros de Educação Infantil nos seguintes bairros:
 - ✓ JARDIM MARGARIDA
 - ✓ JARDIM ESPERANÇA
 - ✓ MOGILAR
 - ✓ SOCORRO
 - ✓ VILA MORAES



**Piano Municipal de Educação
Mogi das Cruzes**

- ✓ VILA RUBENS
- ✓ VILA JUNDIAI
- ✓ CENTRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
16 de novembro de 2010, 450º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

Marco Aurélio Bertaiolli
Prefeito Municipal


Maria Geny Borges Avila Horle
Secretária Municipal de Educação

Rosemeire Tonete de Carvalho
Presidente do Conselho Municipal de Educação

